JOSÉ ROCHA VAZ
DIRECTOR
Redacção e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 Réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 2 de Abril de 1940 — NUMERO 4.184

A conspiração fracassada

Uma nota fornecida á imprensa pela Delegacia de Ordem Politica e Social de São Paulo

O relato dos acontecimentos - Os conspiradores - Outras notas

S. PAULO, 1 (Agencia Nacional) — Na Delegacia de Ordem Politica e Social os representantes dos jornaes desta capital receberam, hoje, uma nota com as seguintes informações sobre os acontecimentos aqui occorridos na semana passada:

"A Superintendencia de Segurança Politica e Social, vinha ha algum tempo, seguindo cautelosamente os passos de um grupo de elementos que conspiravam contra a segurança das instituições nacionaes. As reuniões dos conspiradores foram, desde logo, localizadas umas em casas residenciaes, outras em escriptorios commerciaes.

A prudencia recommendava á policia que as investigações se processassem sob o mais rigoroso sigillo, afim de que, bem inteirada do plano revolucionario e de suas ramificações, pudesse no momento necessario agir e deter os conspiradores, num espaço minimo de tempo.

ELEMENTOS IMPLICADOS NO MOVIMENTO

Na trama que visava um assalto summario ao poder, estavam envolvidos elementos de destaque no extincto Partido Constitucionalista. Chefiava-a o professor Waldemar Ferreira, estando implicados no movimento que se planejava, conforme apurou o inquerito policial, as seguintes pessoas: Antonio Pereira Lima, Cantidio de Moura Campos, Aureliano Leite, José Queiroz Mattoso, Emanuel Baré, José Aires

(Conclue na 5.ª pagina)

O veraneio do chefe do governo

A ACTIVIDADE DO PRESIDENTE VARGAS NO RIO NEGRO — VARIAS NOTAS

O chefe da Nação em palestra com elementos das familias Sparano e Veloso. — Em baixo: recebendo a delegação bahiana

PETROPOLIS, 1 (Agencia Nacional) — Desde cedo, o presidente Getulio Vargas se encontrava, hoje, em seu gabinete, no Palacio Rio Negro, onde examinou o volumoso expediente. Após o almoço, em companhia dos srs. coronel Benjamin Vargas, desembargador Florencio de Abreu, capitão Heraclides Fontella e Julio Santiago, deu um passeio pelas

(Conclue na 5.ª pagina)

A formação de um bloco na America Latina

Importante declaração do marechal Chang-Kai-Chek

TCHUNGKING, 1 (Havas) — "A China de hoje está mais forte do que em qualquer outro momento, desde o inicio da guerra do Oriente", declarou o marechal Chang-Kai-Chek, no Conselho Politico do Povo, falando sobre a situação interior e exterior da China.

"A China espera, continuou o

Chiang-Kai-Shek

marechal, que o fim da guerra russo-finlandeza permitta á U. R. S. S. reiniciar sua collaboração com as grandes potencias afim de que seja restabelecida a paz na Asia Oriental e o resto do mundo. O equipamento militar dos chinezes melhorou o adextramento das tropas está se desenvolvendo e as finanças estão firmes graças á economia combinada com a industrialização. O inimigo, ao contrario, está proximo ao desmoronamento.

"Em primeiro logar o inimigo tentou ganhar as sympathias da Grã Bretanha e dos Estados Unidos adoptando uma politica anti-sovietica, depois tentou aproximar-se dos russos, afim de constituir uma ameaça ás outras potencias. A URSS rechassou essas manobras com desprezo da America Latina, contra os Estados Unidos. Para quebrar a resistencia chineza foram utilizados os srs. Wanging Kehmin e Lianghung

(Conclue na 5.ª pagina)

Navios allemães em operações commerciaes no Atlantico

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE DO NAVIO GERMANICO "ANKARA SUGUNG"

Navios alemães bloqueados nas Indias Hollandezas. (Do nosso archivo).

LONDRES, 1 (Havas) — O correspondente do "Evening Standard" em Doubrovnik escreve:

"O capitão do navio mercante germanico "Ankara Subung", de 4.768 toneladas declarou "que 27 outros navios allemães actualmente em Trieste iniciarão brevemente as suas operações commerciaes no Atlantico".

A informação accrescenta que o "Ankara Subung" está carregando em Doubrovnik grande quantidade de bauxite.

Gandhi será consultado sobre a divisão da India em Estados mahometános e hindús

AMSTERDAM, 1 (T. O.) — Communicam de Londres que o "leader" mahometano hindú Jinnah convidará o Gandhi á conversação particular para discutir sobre a possibilidade da divisão da India em Estados mahometanos e hindús.

Accrescenta-se que o sr. Jinnah declarou, por occasião de uma entrevista, acreditar que elle e o Gandhi devem cooperar nesse sentido.

Accrescentou ainda que se contentaria com o Estatuto de Dominio para a India mahometana.

O «Livro Branco» allemão

"A BATALHA" INICIA A PUBLICAÇÃO DOS DOCUMENTOS QUE TANTA CELEUMA VEM DESPERTANDO NOS CIRCULOS POLITICOS

BERLIM, 30 (T. O.) — Quando da occupação de Varsovia cahiram em poder dos allemães partes muito importantes dos archivos do Ministerio do Exterior polonez. Tendo sido examinada essa documentação muito extensa, será a mesma publicada sempre que represente importancia para a prehistoria da guerra, ou seja, de interesse geral.

A primeira collecção destes documentos foi publicada na sexta-feira, acompanhada dos "fac-similes" dos originaes, dando em continuação o texto na integra. Estes documentos não requerem commentarios, falando elles mesmos uma linguagem bem clara.

Sr. Ribbentrop

Primeiro documento

O 1.º documento é constituido pelo telegramma do embaixador britannico em Varsovia, sir Howard Kennard dirigido a Londres em 2 de abril de 1935. Nelle sir Howard Kennard transcreve o seguinte de autoria do sr. Eden:

"Esta tarde tive uma entrevista com o marechal Pilsudski. A conversação era difficil de ser conduzida porque grande parte das declarações feitas pelo marechal, todas em francez, não eram comprehensiveis nem por mim e nem pelos 2 ministros polonezes que assistiram á entrevista. Consideravel parte de suas observações referia-se a recordações, informando-se de minhas actividades na guerra e reconhecendo os meritos do exercito britannico demonstrados durante o conflicto.

"O thema politico principal, no que era possivel concretizal-o, consistia em que Pilsudski disse firmara um pacto com a Allemanha e a Russia, que a politica da Russia sempre fôra difficil de ser prevista pelo que as outras nações interpretaram-na mal e que Lloyd George era um dos exemplos dessas interpretações equivocadas. Como prova citou a subvenção concedida por Lloyd George a Denikin. Pilsudski accrescentou que sempre soube que Denikin nunca teve a possibilidade de vencer, mas que Lloyd George enganou-se quando analysou a situação. Parecia que o marechal desejava que a Inglaterra se occupasse com suas colonias em vez de imitar o exemplo dado por Lloyd George.

O marechal perguntou-me: Como, por exemplo, encontra-se a situação politica da Jamaica. Respondi-lhe que se a Europa tivesse tão pouca importancia como a Jamaica não teriamos preoccupações. Perguntei ao marechal se acreditava que para a Grã Bretanha não havia outra alternativa entre o isolamento e os assumptos em suspenso. O marechal respondeu que, segundo sua opinião, não existe tal alternativa. Por minha parte, disse-lhe que não desejamos outra coisa, com mais fervor, do que deixar a Europa entregue a suas proprias difficuldades, mas que tinhamos a experiencia de que estas difficuldades possuiam o pessimo attributo de complicar o nosso paiz.

Tive a impressão de um homem physicamente muito debilitado, que, apesar de suas questões sem solução, não se deixou, em todo o caso, complicar na discussão dos problemas actuaes da politica. Tal como parece, o marechal concebia que a posição de seu proprio paiz, nas circumstancias actuaes, é a posição de um paiz que deve manter os pactos concluidos com cada um de seus grandes vizinhos, que não concorda em modificar sua posição ou levar em conta os acontecimentos que poderiam obrigal-o a rever a attitude adoptada.

Segundo documento

O 2.º documento é constituido pela carta do Estado Maior polonez, secção n. 2 de Varsovia, dirigida ao Ministerio do Exterior de Varsovia e com a data de 8 de agosto de 1938, com a advertencia de secreto.

Trata-se de um informe vindo do addido militar britannico de Lisboa em que se pede, tambem, instrucção para agir deante das opiniões expostas por officiaes estrangeiros. O informe em questão possue como titulo "Como se julga a situação internacional em Portugal".

"A missão militar ingleza que actua em Portugal occupa-se, actualmente — diz o informe — em definir em linhas geraes a collaboração militar entre Portugal e a Inglaterra. O almirante Wodehouse concertou com os Estados Maiores do Exercito e da Marinha portuguezas as exigencias inglezas, mas todos os projectos foram sabotados por parte do governo e do ministro da Guerra. A missão nem sequer recebeu resposta. Sobre este particular o almirante Wodehouse conferenciou com o embaixador inglez, sr. Selby, o qual recommendou calma e reserva. O almirante Wodehouse enviou um informe, directamente dirigido a Londres, dizendo sobre o referido o seguinte: "Perguntei a Londres se devia collocar já o revolver no peito ou se devia, todavia, esperar. Em todo o caso serei mais energico com elles".

"O general portuguez Peixoto e Cunha, que como pessoa da confiança de Salazar leva a cabo a reforma do pessoal do exercito, declarou-me que Portugal no futuro verá apenas na alliança com a Inglaterra um ponto

(Conclue na 5.ª pagina)

"O Destino dos Povos no Destino das Linguas"

A conferencia de hoje no D. I. P.

Realizar-se-á hoje, ás 17 horas, no Departamento de Imprensa e Propaganda, Palacio Tiradentes, a conferencia do dr. Celso Vieira, presidente da Academia Brasileira de Letras, sobre o thema: "O Destino dos Povos no Destino das Linguas".

Entrada franca, pela rua D. Manoel (ao lado da Praça 15 de Novembro).

Em beneficio de instituições de caridade

A FESTA PROMOVIDA, EM CORRÊAS, PELA SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

[illegible] Vargas [illegible] de Petropolis

PETROPOLIS, 1 (Agencia Nacional) — Foi um grande acontecimento social o churrasco promovido domingo, na Fazenda Bomfim, pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em beneficio das casas de caridade de Petropolis e do Abrigo Redemptor, de Nictheroy.

As figuras de maior destaque em nossa sociedade estiveram presentes a essa festa que transcorreu num ambiente festivo e entre os maiores applausos.

O presidente Getulio Vargas, que estava acompanhado do coronel Benjamin Vargas e do capitão Heraclides Fontella, chegou ao meio dia sendo alvo de varias homenagens.

Essa fazenda, de propriedade da familia Franklin Sampaio, possue um lindo parque e variado jardim

(Conclue na 5.ª pagina)

O NOTICIARIO TELEGRAPHICO DE "A BATALHA"

Nosso serviço telegraphico do exterior e do interior é fornecido pelas seguintes agencias:

AGENCIA NACIONAL — (A. N.) — Agencia brasileira;
HAVAS (H.) — Agencia franceza;
TRANSOCEAN — (T. O.) — Agencia allemã.

Será quarta-feira o discurso do sr. Reynaud

PARIS, 1 (Havas) — O discurso que o senhor Paul Reynaud pronunciará pelo radio, destinado aos paizes da America está marcado para quarta-feira proxima á meia-noite, hora local.

A retomada do serviço da divida brasileira

PROVIDENCIAS DO DELEGADO DO THESOURO BRASILEIRO EM LONDRES

LONDRES, 1 (Havas) — O delegado do Thesouro brasileiro, nesta capital, annunciou que, em virtude de instrucções recebidas do seu governo, effectuou a remessa, a diversos bancos, dos fundos necessarios para a retomada do serviço da divida brasileira, de accôrdo com o novo plano approvado pelo Conselho dos Portadores Estrangeiros, objecto do communicado publicado a 11 de março ultimo.

Reabertas as aulas da Escola Militar

A BELLA SOLEMNIDADE REALIZADA NA MANHÃ DE HONTEM

Os novos alumnos em traje civil, ao lado dos veteranos. (Texto na 3ª pagina).

Não serão dispensados os contractados da Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth, no intuito de não dispensar nenhum dos serventuarios da Prefeitura, solicitou ao chefe do governo permissão para tornar os contractos, que se expiraram no mez que acaba de findar, validos até 31 de dezembro de 1940.

COLLABORAÇÃO COMPLETA DAS NAÇÕES AMERICANAS

No momento em que a missão de todas as nações americanas está se processando normalmente, numa atmosphera de cordialidade e de patriotismo que anima os povos deste hemispherio, é lisongeiro salientar o interesse que está despertando a creação de uma phase nova da politica internacional do continente.

O destino incerto do futuro da Europa, agitada neste momento por uma guerra de consequencias imprevisiveis, creou para a America uma situação de espectativa, mas de espectativa vigilante e activa, reflectindo-se nos seus proprios destinos que não devem ficar a mercê de esforços isolados ou limitados ás necessidades internas de cada governo.

O fortalecimento de cada uma das nações americanas projectando no panorama geral o fortalecimento da America em todos os seus aspectos, é uma iniciativa victoriosa da qual participam todos os governos que almejam preparar o continente, collocando-o em condições de enfrentar vantajosamente todas as consequencias que possam advir do conflicto europeu, na vigencia da guerra ou depois da luta.

A politica internacional da America registra hoje uma phase nova nas relações entre os governos deste hemispherio, que se caracteriza pela cordialidade entre os povos, pelo augmento do intercambio commercial, economico e cultural, entre todos os paizes, objectivando uma união mais estreita e indissoluvel em favor dos destinos do proprio continente americano.

A Conferencia do Panamá, realizada sob os melhores auspicios, com o apoio e a solidariedade de todos os governos, a creação do Comité Financeiro e Economico Inter-Americano, a organização da Commissão Americana de Neutralidade ora reunida nesta capital, outras conferencias e reuniões levadas a effeito nas capitaes dos paizes americanos, demonstram a vontade firme que anima todos os governos no sentido de darem a America pela união e pela força das suas possibilidades, o logar que deve tomar no concerto da politica internacional, de hoje ou de amanhã.

O Brasil mercê do patriotismo e do alto descortinio do seu governo participa do desejo geral, realizando na sua administração uma obra notavel do apparelhamento das suas forças, promovendo o intercambio commercial, economico e cultural com as nações do continente e realizando uma obra de missão e cordialidade com todos os governos que é justamente destacada através de manifestações inequivocas que nos chegam do exterior, com os applausos de todos os Estados soberanos da America.

A revisão da historia

A aula inaugural do Colegio Pedro II, dada com brilho e muito senso didatico pelo professor João Batista de Melo e Sousa, tocou num ponto que nos parece de suma importancia: a necessidade de uma revisão cabal dos livros escolares de historia. A Historia do Brasil é mal contada: foi o que acentuou o ilustre catedratico e é o que os leigos na materia já perceberam, diante da soma de disparates e incongruencias, que, por fas ou por nefas, já se incorporaram ás paginas dos compendios e ás cronicas de jornais em datas festivas. Muito contribuiu para que a nossa historia fosse prejudicada em sua fiel narrativa o injustificavel preconceito de que certas verdades, relativas ao Brasil Colonia, não devem ser postas em grande evidencia, para que não se melindrem com elas os nossos irmãos portugueses. A começar pelo descobrimento, em que, como é sabido, o almirante Pedro Alvares Cabral figura por acaso e depois dos espanhóis, outros fatos são narrados com a preocupação de obscurecer este ou aquele aspéto, este ou aquele personagem, sempre com o intuito de não arranhar a sensibilidade dos nossos irmãos portugueses. Mas os nossos irmãos portugueses hão de ter o bom senso de reconhecer que hoje eles nada têm que vêr com os governadores gerais, que trucidavam inpiedosamente os indios, com os vice-reis, que asfixiaram no nascedouro as nossas primeiras tentativas industriais, e com o nefando marquês de Pombal, que reconstruiu Lisboa á custa de moeda brasileira e nos pagou depois o serviço, fechando-nos as tipographias e procurando chumbar-nos á escravidão do analfabetismo. Os nossos irmãos portugueses são hoje, por certo, os nossos melhores amigos, pelo idioma, pelo sentimento e pelos interesses. Devem saber que portugueses de vulto, como Camilo Castelo Branco e Sotto Mayor, escreveram sobre o marquês de Pombal, documentadamente, coisas muito mais graves e vergonhosas do que as inocentes diatribes de alguns talentosos e fulgurantes jacobinos da nossa terra, como o falecido Antonio Torres e o vivissimo Ricardo Pinto. E' estupido imaginar que as verdades historicas sobre o odio ao banho ou sobre as crueldades, que caracterizaram certos lusos do passado, possam ferir nos seus justos pundonores o higienico e bem lavado Portugal de hoje, onde o grande Salazar operou uma limpeza em regra, saneando tudo, inclusive as finanças, e dando ao mundo um exemplo de regimen forte, equilibrado e cristão. A verdade tem de ser dita. A historia tem de ser objetiva. Digamos, pois, a verdade sem rebuços e a historia será o que Cicero queria, a mestra da vida, tanto para nós brasileiros, como para os nossos irmãos portugueses. D. João VI, enxundioso e timido, fugiu do Tejo, ao ruflar dos tambores de Junot. Por que diremos que houve uma transmigração da Côrte, quando houve apenas uma fuga covarde, contra a qual protestáram em sacudidelas de horror, os ossos de Viriato e de D. Afonso Henriques? Os fatos da nossa colonização estão repletos de ignominias, praticadas pela ralé dos degradados, que a metropole exportou para as capitanias e que, ainda nos meados do seculo XVII, o verbo apostolico de Vieira fustigava com todo o fogo de sua incomparavel eloquencia.

Não tenhamos medo de escrever o que proclamam os nossos bons historiadores, como Capistrano de Abreu e Calogeras: sem o conhecimento da Historia da Companhia de Jesus, não é possivel conhecer a verdadeira Historia do Brasil. Ensinemos aos nossos filhos que a Companhia de Jesus foi a verdadeira força civilizadora da nossa raça. Combatida pelos potentados lusos e combatendo-os com o vigor da inteligencia e da cultura, que os tiranetes boçais não possuiam, o jesuita foi o patrono da liberdade dos indios, o divulgador das letras pela construção de escolas em todo o nosso territorio, o fundador de cidades, como Piratininga, que lhe deve a semente da grandeza e do progresso, o arquiteto espiritual de um povo, cujo temperamento religioso é o segredo e a fonte de muitos heroismos e dedicações dó preterito e do presente. Anchieta, Nobrega, Aspilcueta Navarro, Gabriel Malagrida, Roque Gonzalez não podem ficar na penumbra, para que se realce a lista inexpressiva dos governadores portuguezes, que se impinge comumente aos alunos como o melhor martirio da memoria. O drama da Inconfidencia tambem precisa ser apresentado aos olhos dos nossos jovens com as suas côres reais. Não acreditamos que elas possam comprometer a nossa amizade aos portugueses de hoje, que, coitados, tanto têm a vêr com os processos do conde de Bobadela, como nós com a traição de Joaquim Silverio dos Reis.

Outro preconceito, que influiu na deformação da Historia do Brasil, é filho de uma concepção erronea do pan-americanismo e da cordialidade continental. Os comunistas se aproveitaram dessa alarmante ingenuidade intelectual para a sua propaganda de pacifismo satanico, que, em nome da fraternidade de todos os povos, produziu, ha poucos dias, na desgraça da Finlandia, a pirataria mais infrene e os mais hediondos atos de barbaria. Julgam alguns melifluos escritores de historia que não devemos falar muito das nossas guerras, salientar as lutas, que tivemos, com paises que são hoje nossos bons vizinhos, e enaltecer a bravura, com que o Brasil, pelos seus soldados, defendeu os seus direitos e a sua soberania. Receiam esses inconcientes aliados do pacifismo vermelho que a visão de batalhas e guerreiros desenvolva nas crianças o espirito belicoso e ameace de futuro as nossas amistosas relações com os paises da America. O argumento é desprezivel sob todos os pontos de vista. Aceitá-lo é querer uma geração desfibrada, comodista e covarde, sem nenhuma capacidade moral para garantir com a propria vida a nossa personalidade de Nação no mappa do mundo. A historia que se contasse, sob a impressão desse absurdo criterio, seria dissolvente, porque concorreria para anular e diminuir o espirito nacional.

A necessidade de uma revisão dos compendios escolares de Historia Patria foi oportunamente preconizada. O governo já deu apoio á idéa por intermedio do ministro da Educação, que prometeu confiar a tarefa de revisão á Comissão Nacional do Livro Didatico. Prestará assim o regimen mais um serviço ao Brasil. Serviço cujo alcance espiritual não se louvará nunca suficientemente.

JULIO BARATA

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Directoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 1.º DE ABRIL DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 76 —

Publica-se de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRECTORIA — CAPITÃES — Augusto Borges Nogueira, do 14.º B. C., por ter sido classificado e entrado em transito; Manoel Stoll Nogueira, do C. P. O. R. da 1.ª R. M., por ter sido approvado nas provas eliminatorias do concurso de admissão a E. E. M. e ter sido mandado matricular no Curso Preparatorio; Amaury Benevenuto de Lima, do 32.º B. C., por ter sido classificado, desligado e entrado em transito a 28 proximo findo; Irapuan de Albuquerque Potyguara, do E. M. E., por ter regressado da 3.ª R. M., onde esteve em manobras; SEGUNDO TENENTE CONVOCADO João Maria de Almeida, do C. S. M., por haver sido posto á disposição da Commissão Brasileira dos Centenarios de Portugal; PRIMEIROS TENENTES DA 2.ª CLASSE DA RESERVA DE 1.ª LINHA — Sylvio de Valle Amaral, Sylvio Pereira de Araujo e Armando Guimarães Fonseca, por terminação do Curso "B" do C. P. O. R. da 1.ª R. M.; SEGUNDOS TENENTES DA 2.ª CLASSE DA RESERVA DE 1.ª LINHA — João da Costa Loureiro, Tarso Coimbra, Helio de Oliveira, Sady de Almeida Valle e Arlindo Teixeira, por terminação do Curso "B" do C. P. O. R. da 1.ª R. M.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De officiaes — TRANSFIRO: Da 1.ª Cia.-33.º B. C. para o Batalhão de Guardas, o 1.º tenente Paulo Moretzsohn Brand; do 18.º B. C. para o 4.º R. I., sem direito á ajuda de custo, o 1.º tenente Amilton Barreto de Barros; da Cia. Foz do Iguassu' para o II.5.º R. I., por necessidade do serviço, o 1.º tenente Carlos Pinto da Silva.

RECTIFICO, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente Nelson da Silva Feital, do Batalhão de Guardas para a Cia. Foz do Iguassu e não para o 18.º B. C., conforme publicou o B. I. de 6-XII-939.

RECTIFICO para o 3.º R. I. a transferencia do 1.º tenente Fernando Lewande, publicada no B. I. de 20-III-940.

De praças — TRANSFIRO: Do 2.º R. I. para o Batalhão Escola, as seguintes praças: soldados José Vieira da Silva, Leandro da Silva Maia, Acacio da Silva Maia, Leibnitz Vieira da Silva, Domingos Baptista dos Santos, Izeir José Eduardo, Francisco Simplicio, Antonio Mattos Borges, Pedro Ribeiro Sobrinho, Jamiro Bourrine, Aroldo Siqueira, José de Azevedo Lemos, José Dazzi, Arcelino Xavier das Chagas, Martins Sbardelet, Damião Martins Salles, Ricardo Brancoburgo, José da Cruz Oliveira, Oromar José Monteiro, Bento Santiago, Auely Appolinario Dias, Antonio Lemer, Nilo Rohrr, Alipio Vandermuren dos Santos, Aristides Bronzon, Gervasio Azevedo da Silva, Antonio Martins de Almeida Cruz, Adamastor Henrique José Nascimento, Manoel Cunello de Vasconcellos, Flores Balthazar, Joaquim Couto Oliveira, José Rodrigues da Silva, Alfredo Liberato da Costa, Evaristo Brin Ghenti, Manoel Francisco Loureiro, Luiz Ferreira, João Barbosa de Oliveira, José Guilherme de Mello, Marcolino de Andrade Nobrega, José de Andrade Nobrega, Julio Motta, Sebastião Dalmo Xavier, Tarcisio Lopes, Antonio Pereira Mattos e José Loureiro Ferreira; e para preenchimento de claros no Batalhão Escola, os seguintes soldados voluntarios que pertenciam ao Cont. Esp. da Fabrica do Realengo — Alfredo Val Rocha, Claudionor Ferreira da Silva, Henrique da Silva Teixeira, Koltchak Alves, Lourenço Joaquim da Silva Guimarães, Luiz da Silva, Manoel Pereira da Silva, Milton José da França, Octacilio Mendes Ferreira, Tromposky da Silva, Elpidio Ribeiro Sant'Anna, Jorge de Souza, Sebastião Noronha, José Xavier Nogueira, Berger da Costa, José Teixeira de Jesus, Magno Luiz Antunes, Joaquim Nunes, Geraldo Gonçalves Reis e Joaquim Rodrigues (Of. 742-A.631, de 26-III-940, da 1.ª R. M. e encaminhamento n. 1893, de 6-III-940-D.1).

PERMISSÃO E DISPENSAS DO SERVIÇO — CONCEDO: Ao 3.º sargento José Antonio Pimentel de Abreu, alumno do Curso "B" da Escola das Armas, permissão para ir a cidade de São João d'El-Rey, dentro da licença que lhe for concedida; ao capitão Arnaldo França, do 3.º B. C., 8 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito; ao capitão Humberto Moraes Barbosa de Amorim, do 13.º R. I., 15 dias de prorogação de transito para desconto nas férias, a contar do dia 5 do corrente.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA
General de Brigada
Director de Infantaria

CONFERE
JOÃO BAPTISTA RANGEL
Major Chefe do Gabinete

Directoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 1.º DE ABRIL DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 76 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se a esta Directoria, no dia 30 do mez findo, os seguintes officiaes: MAJOR Olindo Denys, do 5.º R. A. M., por ter vindo em férias, com permissão para buscar a familia e regressar a 10; CAPITÃES — Alexandre Moss Simões dos Reis, desta Directoria, por ter sido classificado no Q. S. P.; José Antonio de Mello Portella, do 1.º R. A. M., por ter sido classificado no 1.º R. A. M.; e Antonio Virgilio de Carvalho, do 1.º G. A. Do., por ter sido desligado do 1.º G. A. Do., afim de effectuar matricula na E. A. C.; PRIMEIROS TENENTES — Augusto Cid de Camargo Osorio, do 2.º G. A. C., por ter sido matriculado na E. A. C.; e Benedicto Maia Pinto de Almeida, do 13.º R. A. D. C., por ter vindo em férias, com permissão; SEGUNDO TENENTE João José Brandão Siqueira, do 3.º G. O., por ter vindo em férias, com permissão.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES — Transfiro, por conveniencia propria, os 2os. tenentes convocados Malachias Ribeiro, de Delegado da 15.ª Zona (Jundiahy) para a 16.ª Zona (Campinas) e Miguel Pinto, de Delegado da 16.ª Zona (Campinas) para a 15.ª Zona (Jundiahy).

EXCLUSÕES DE SARGENTOS DA ARMA — Por terem sido nomeados sargentos identificadores dos Gabinetes Filiaes de Identificação nas 3.ª, 4.ª, 5.ª e 8.ª Regiões Militares, os 3.º sargentos Zenaide Cordeiro Dias, 2os. ditos Jorge de Aquino Braga, Eugenio Paulino Martins e Francisco da Silva Matta, sejam os mesmos excluidos, respectivamente, dos 1.º G. A. Do., 3.º R. A. M. e III/2.º R. A. Mx., por serem os sargentos identificadores subordinados a Directoria de Infantaria, conforme item III das observações do Quadro n. 9 dos Effectivos para 1940, approvado por portaria numero 2.599, de 23-1-940.

Sejam excluidos da Arma, os 3os. sargentos Jarbas dos Santos Silva do 4.º R. A. M., Joaquim Theodoro Alves, saude, e Pedro Teixeira, selleiro correiro, ambos do 8.º R. A. M., por terem sido transferidos, o primeiro, para o Hospital Militar de S. Paulo, os dois ultimos, respectivamente, para o 10.º B. C. e Tropa do Q. G. da 4.ª R. M., pelos Commandos das 2.ª e 4.ª R. M., por serem subordinados as Directoria de Saude, Directoria de Infantaria e Directoria de Cavallaria, conforme Quadros ns. 17, 1 e 9 dos effectivos para 1940, approvados por portaria n. 2.599, de 23-1-940.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro, do 15.º R. A. D. C. para a Sub-Unidade de Instrucção do Grupo Escola, onde já se acham como monitores, de conformidade com a portaria ministerial n. 131, de 11-III-940, os 2os. sargentos João Gadelha Sinas e Fernando Pereira Falcão, e do 3.º G. A. Do. para o Quadro de monitores do C. P. O. R. da 2.ª R. M., de conformidade com a portaria numero 2.599 de 23-1-940, o 3.º sargento José Maria da Silveira Mello.

Foi transferido, do 1.º R. A. M. para o Contingente do Q. G. da 1.ª R. M., pelo exmo. sr. general Commandante da mesma Região, o 2.º sargento escrevente provisorio, Sizenando Didimo Pimentel.

— Em consequencia, seja o referido sargento excluido da Armada por ser aquelle Contingente subordinado á Directoria de Cavallaria, conforme observações do Quadro n. 9 dos effectivos para 1940.

Transfiro, de excedente ao Grupo Escola para preenchimento de vaga no 4.º R. A. M., de accordo com a portaria n. 2.599, de 23-1-940, o 3.º sargento clarim, José Ribeiro do Amorim.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro do Grupo Escola, onde se acha em excesso, para o 4.º R. A. M. (Itú), o soldado Franklin Prado de Oliveira.

CONCESSÃO DE FE'RIAS — Concedo ao 2.º tenente convocado Octavio Pereira da Costa, as férias relativas ao anno de 1939.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL SEM EFFEITO — Torno sem effeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente João Teixeira da Costa, do 6.º R. A. M. (Cruz Alta) para a 8.ª B. I. A. C. (Obidos), publicada no B. I. de 20 do mez findo.

DESIGNAÇÃO DE SARGENTO MONITOR — De conformidade com a portaria n. 2.599, de 23-1-940, e de accordo com o n. 2 das observações do Quadro n. 14 dos Effectivos para 1940, approvado pela portaria supra, designo para as funcções de monitor de Artilharia do C. P. O. R. da 2.ª R. M., o 3.º sargento José Maria da Silveira Mello do 3.º G. A. Do.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS
General de Brigada Director

CONFERE
CLEISTHENES BARBOSA
Major Chefe do Gabinete

Directoria de Cavallaria

CAPITAL FEDERAL, EM 1.º DE ABRIL DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 75 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se a esta Directoria, no dia 30-III-940, os seguintes officiaes: MAJOR Olympio de Carvalho Borges, do 11.º R. C. I., por ter de embarcar no dia 4 de abril para aquelle Regimento; PRIMEIRO TENENTE José Araujo de Magalhães, do 13.º R. C. I., por ter vindo a esta capital em gozo de férias.

CERTIDÃO DE CASAMENTO — O 1.º tenente Carlos Alberto de Abreu Rocha apresentou certidão de casamento realizado a 30-3-940, com a senhorita Alice Pinto Guedes.

Referido documento passado pela 7.ª Pretoria Civel — Freguezia de Irajá e Jacarépaguá, sob o n. 861, foi devolvido ao interessado.

LICENCIAMENTO DE SARGENTO — O Commandante do 1.º R. C. I., em radio n. 52, de 29-III-940, communicou ter licenciado, a pedido, o 3.º sargento Luiz Antonio Disconzi, de accordo com o decreto n. 197, de 1938.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, por necessidade do serviço — do 1.º R. C. D. para o 13.º R. C. I. — o 2.º sargento Aldemiro Cortês.

(a) ABILIO MORAES PIRES
Coronel Director

CONFERE
AMERCIO BRAGA
Major Chefe interino do Gabinete

NOTICIAS DO MINISTERIO DA MARINHA

Foram inaugurados hontem os cursos para praças e o de especialização e aperfeiçoamento para officiaes, na nova séde da Ilha das Enxadas, sob a direcção do capitão de Fragata Benz Paulino da França Velloso.

— Hoje, ás 15 horas, o contra-almirante João Francisco de Azevedo Milanez passará as funcções de director geral do Pessoal, que vinha exercendo interinamente, ao vice-director, capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho.

Amanhã, ás 10,30 horas, o contra-almirante Mario de Oliveira Sampaio passará o commando em chefe de Esquadra ao official de igual patente João Francisco de Azevedo Milanez, recentemente nomeado para esse importante cargo.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

O prefeito Henrique Dodsworth assignou os seguintes decretos: reconhecendo como logradouros publicos rua "Amiris", na Gavea; o prolongamento da rua "Caetano da Silva", em Piedade; approvando o projecto de alinhamento de um trecho da rua "Dias de Barros".

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99
Director:
JOSÉ ROCHA VAZ

Director	23-0714
Secretario	23-0190

Telephones da Redacção:

Redactores	23-0413
Reportagem de Policia	23-1063
Telephone official	2-288
Secção de Sports	23-0413

Telephones da Administração:

Gerente	23-0940
Contabilidade	23-0934
Publicidade	23-1084
Secção Theatral	23-1298

— ASSIGNATURAS — INTERIOR

Semestre	30$000
Anno	45$000

Succursal em São Paulo:
Rua Xavier de Toledo n.º 99 1º andar
Director responsavel, Dr. R. J. Ribeiro de Carvalho

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR

Regressou do Sul o major Napoleão de Alencastro Guimarães

Procedente do Rio Grande do Sul, via São Paulo, chegou hontem a esta capital, o major Napoleão Alencastro Guimarães, que hontem mesmo reassumiu as funcções de chefe do gabinete do ministro da Viação.

O illustre militar aproveitou a sua estada no Rio Grande do Sul para estudar o problema dos transportes naquelle Estado.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se ao Commando da 1.ª Região, os senhores:

No dia 27-3-940:

Capitão — Annibal Barreto, por ter sido designado commandante da Cia. do Q. G. da 1.ª R. M. e transferido do Batalhão Escola para a mesma.

Capitães — Manoel Stol Nogueira, do C. P. O. R., por ter sido approvado no concurso eliminatorio da E. E. M. e mandado matricular na mesma Escola; Antonio Moreira Coimbra, do Q. S., por ter sido approvado no concurso de Provas Eliminatorias á E. E. M. e mandado matricular no Curso de Admissão da mesma Escola; Valentim de Azevedo Coutinho, do 2.º B. C., por ter vindo de Pinheiro a serviço, conforme ordem do sr. chefe do E. M. R., Hildeberto Vieira de Mello, do 3.º R. I., por ter terminado a sua missão de instructor de tactica geral do curso "B" do C. P. R. R., conforme fôra designado por este Commando; Amaury Benevenuto de Lima, do 32.º B. C., por ter sido classificado, desligado e entrar em transito; Ary Motta de Azevedo, do I. R. T. G., por ter regressado da inspecção dos T. G. da Região, de Barra do Pirahy; José Antonio de Mello Portella, por ter sido classificado no 1.º R. A. M.; Antonio Virgilio de Carvalho, por ter sido desligado do 1.º G. A. Do. para se matricular na E. A. Costa; medico dr. Norival Duarte Silva, do 3.º B. C., por ter de regressar á sua unidade; Primeiros tenentes — Oscar Campos Neves, do 1.º R. A. M., por ter dispensado do C. P. O. R.; Augusto Cid de Camargo Ozorio, do 2.º G. A. C., por ter sido matriculado na E. A. C.; medico dr. Marto Hyarut Cabral, do E. S. 1.ª R. M., por ter sido encarregado de um I. S. O.; de Adm. Manfredo Monteiro da Rocha, do S. F. 1.ª R. M., por ter vindo de Aracaju em gozo de ferias; Pharmaceutico Deusdedith Baptista da Costa, da 1.ª P. S. R., por ter vindo a serviço de sua unidade receber numerario para pagamento do pessoal e ter de regressar; Segundo tenente — Newton Monteiro Raulino de Oliveira, do 2.º R. I., por ter terminado a inspecção dos T. G. e R. I. M.

Hoje:

Capitão — Tacito Livio Reis de Freitas, do Q. S. G., por ter sido desligado do 1.º B. C., desligado do transito e recolher-se a este C. G.

NOVOS DIRIGENTES PARA SERVIÇOS DA PREFEITURA

Nomeações effectuadas

Foram nomeados pelo prefeito Henrique Dodsworth na Secretaria Geral de Administração, para prover em commissão os seguintes cargos:

Antenor dos Santos Fagundes, contador classe 85, para exercer o cargo de director do Departamento de Organização; Lauro Corrêa de Britto, official administrativo, classe 76, para o cargo de director do Departamento do Pessoal; Walter Santos, official administrativo, classe 71, para o cargo de chefe de Serviço de Expediente, da Secretaria Geral de Administração; Theophrasto Cordeiro de Almeida, official administrativo, classe 75, para o cargo de chefe do Serviço de Controle Legal; do Departamento do Pessoal; Floriano Pinto Peixoto, official administrativo, classe 76, para o cargo de chefe do Serviço de Controle Financeiro do Departamento do Pessoal; Orlando Pinheiro de Faria, official administrativo, classe 76, para o cargo de chefe do Serviço de Controle Funccional do Departamento do Pessoal; Gilberto Paiva Fernandes, classe 83, para o cargo de chefe do Serviço de Orçamento do Departamento de Organização; Milton Caldas Barreto, official administrativo, classe 7, para o cargo de chefe do Serviço de Controle Financeiro, do Departamento do Material; Edgard Parreiras, classe 95, para o cargo de chefe do Serviço de Controle, de Entregas do Departamento do Material; Waldemar Gonçalves Ramos, classe 82, para o cargo de chefe de Serviço de Planejamento de Organização; Paulo Campello, para exercer o cargo de chefe de Serviço Mecanographico; Joaquim de Magalhães Gomes, official administrativo, classe 75, para o cargo de chefe de Serviço de Ligação do Departamento do Pessoal, Roderick Caraciolo, para o cargo de chefe de Serviço de Identificação do Departamento do Pessoal; Genaro Lemos, official administrativo, classe 74, para o cargo de chefe de Serviço de Archivo e Tiragem; João Baptista Canto, para o cargo de chefe de Serviço de Inspecção Medica do Departamento do Pessoal.

VAE SER ARRENDADO O MATADOURO MUNICIPAL

Tendo annullado ha algum tempo a concorrencia publica para a construcção de um matadouro nesta capital, o prefeito Henrique Dodsworth deixou o caso ao estudo do Ministerio da Agricultura, que se vem interessando actualmente pelos problemas de abastecimento.

Como medida transitoria, porém, o prefeito Henrique Dodsworth mandou abrir uma nova concorrencia, desta vez para o arrendamento do Matadouro de Sta. Cruz.

O PREFEITO VISITOU SERVIÇOS PUBLICOS

O governador da cidade se vem dedicando nos ultimos dias a visitar as obras publicas, que estão espalhadas pela cidade, assim como os serviços municipaes tendo estado por algum tempo percorrendo as dependencias da Colonia de Psychopathas do Engenho de Dentro.

PARA ESCOAMENTO DA PRODUCÇÃO CITRICOLA

Abatimento de 15% sobre os fretes

A Conferencia Nacional de Cabotagem, além das concessões anteriormente feitas aos exportadores de laranjas, por interferencia do presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, acaba de conceder mais o abatimento de 15 por cento sobre os frétes tabellados como collaboração para o escoamento da producção citricola, na proxima safra.

ACAUTELANDO OS INTERESSES DOS JORNALISTAS

Um decreto-lei do chefe da Nação

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, usando das attribuições que lhe confere o artigo 180, da Constituição e considerando a necessidade de acautelar os interesses de quantos emprestam suas actividades a empresas jornalisticas, assignou decreto-lei, estabelecendo que, nos casos previstos nas letras C e D do artigo 135, do decreto n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939, que dispõe sobre a suspensão temporaria ou destituição do director do jornal ou periodico, ao Conselho Nacional de Imprensa competirá designar temporariamente o director ou directores do mesmo jornal ou periodico, ouvidas as respectivas associações de classe no que diz respeito aos interesses dos seus associados.

VÃO FAZER UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Seguem, para os Estados Unidos dez agronomos bahianos

O presidente Getulio Vargas recebeu, hontem, á tarde, em audiencia, no Palacio Rio Negro, uma turma de dez agronomos, que, escolhidos pelo interventor Landulpho Alves para fazer um estagio nos Estados Unidos, foram levar suas despedidas ao chefe do governo. Aquelles engenheiros bahianos viajarão hoje, a bordo do vapor "Brasil", da "Frota da Bôa Vizinhança", para Nova York e dali seguirão para Washington onde se apresentarão ao Departamento de Agricultura Americano, que lhes determinará os pontos de estagio, para as seguintes especialidades: Caça e Pesca, Armando Vasconcellos Ribeiro; Machinas agricolas, Luiz da Rocha Salles; Tuberculosos e raizes alimenticias, Josaphat Paranhos de Azezedo; Cultura do fumo, Edgard Dourado Campos; Cultura do algodão, Edgard Oliveira Regis; Fibras de cordoalha e saccaria, Antonio Paula Netto; Enthomologia, Antonio Alexandre de Souza; Zootechnia especial, José Moreira da Silva; Economia rural, Valdike Cardoso de Moreira; Poços tubulares, José Alves Portella.

DECRETOS-LEIS ASSIGNADOS PELO CHEFE NAÇÃO

Foi assignado decreto-lei pelo presidente da Republica attendendo ao que requereu o Estado do Rio Grande do Sul-arrendatario da Rêde de Viação Ferrea Federal do mesmo Estado, e de accordo com as informações da Inspectoria Federal de Estradas modificando o artigo 2º do decreto n. 3790, de 6 de março de 1939, afim de que as despesas que forem realmente effectuadas, até o maximo approvado, depois de apuradas em regular tomada de contas, sejam levadas a conta de capital da União, nos termos do paragrapho unico do art. 1º do decreto-lei n. 552, de 12 de julho de 1938.

— Por decretos assignados pelo presidente da Republica foram declarados extinctos por se acharem vagos, um cargo de chefe dos serviços economicos, do quadro XIV; dois cargos da carreira de agente de estrada de ferro, do quadro IX; um de agente de estrada de ferro e um da carreira de mestre de linha, do quadro VII, e dois de serventes, um do quadro IV e um do quadro XXVIII, todos do Ministerio da Viação.

O REGISTRO OU OBTENÇÃO DE PATENTE GRATUITA

Uma circular do ministro da Fazenda

O sr. ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Nº 13 — Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que fica prorogado até 30 de abril proximo o prazo para pagamento do registro ou obtenção de patente gratuita, de que trata o artigo 11, letra B, do regulamento a que se refere o decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, desde que a renovação seja solicitada até 20 do referido mez. (a) A. de Souza Costa".

NA ESCOLA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

A visita do ministro da Guerra

O ministro Gaspar Dutra quando se dirigia na manhã de hontem á Escola Militar afim de assistir ás ceremonias ali realizadas esteve na Escola de Aeronautica do Exercito, no Campo dos Affonsos, acompanhado do coronel Dantas Garrastazu' e capitão Alceu L'Chares.

Nesse importante estabelecimento da nossa quinta arma, o titular da pasta da Guerra foi recebido pelo commandante, coronel Armando Araripe, tendo percorrido demoradamente as construcções que ali estão sendo feitas.

VESPERTINOS DE HONTEM EM REVISTA

"O Globo"

"O Globo" divulga interessante entrevista do juiz Edgard Costa, corregedor da Justiça sobre a recente reforma da organização judiciaria do Districto Federal, preconisando a restauração do Conselho de Justiça.

"Diario da Noite"

Este vespertino carioca, no artigo do seu director, commenta a officialização dos sports e diz:

— Embora favoravel á officialização dos sports, não espero que faça milagres. Os homens que vierem serão da mesma natureza humana dos que já estão e sem a sua experiencia.

"O Meio Dia"

"O Meio Dia" em interessante reportagem diz:

— O preço elevado e a carestia de tomates no nosso mercado deu logar a uma série de providencias por parte da 3ª Delegacia Auxiliar, á cuja frente se encontra o dr. Linneu Cota, que vem enfrentando com a maior energia os especuladores e açambarcadores e, principalmente, os varejistas gananciosos.

"A Tarde"

A principal reportagem desse vespertino, por signal bem curiosa, focaliza o facto de uma tentativa de roubo dos cruzeiros depositados pelo sr. Washington Luis no cofre da pedra fundamental do Hospital das Clinicas.

"Vanguarda"

Este vespertino publica uma interessante reportagem sobre a acção decisiva e de alcance incalculavel na guerra maritima dos caçadores de minas.

"Correio da Noite"

O "Correio da Noite" publica um despacho do juiz Ribas Carneiro nos autos de uma acção ordinaria em que funccionaram o sr. Carlos Olyntho Braga e, posteriormente, o sr. Himalaya Virgolino, como terceiros procuradores da Republica, dizendo que a "União ficou por completo indefesa", remettendo os autos ao procurador geral.

Officiaes de Marinha dispensados de commissões

Pelo sr. ministro da Marinha foram dispensados das diversas commissões onde exerciam suas funcções, os seguintes officiaes:

Capitão de corveta Bemvindo Taques Horta, de immediato do Quartel Central de Marinheiros; capitão-tenente Waldemar de Figueiredo Costa, de commandante do rebocador "Annibal de Mendonça"; capitão-tenente Antonio Cesar de Andrade, de immediato do "C. T. Parahyba"; capitão-tenente Fernando de Saldanha da Gama Frota, do Enc. de Navegação do Encouraçado "São Paulo"; capitão-tenente Luiz Teixeira Martini, de commandante do rebocador "Heitor Perdigão"; capitão-tenente Carlos das Chagas Diniz, de chefe de machinas do C. T. "Maranhão"; capitão-tenente Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, de immediato do N. M. "Cananéa" e capitão-tenente Sylvio Pereira da Silva, de instructor da Escola Naval.

PARA O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Foi designado adjunto do gabinete do ministro da Guerra o major Arthur Imbassahy.

Encontra-se no Rio um alto funccionario da Repartição Internacional do Trabalho

O sr. D. H. Blelloch esteve hontem no gabinete do ministro Waldemar Falcão

Encontra-se nesta capital, o sr. D. N. H. Blelloch, alto funccionario da Repartição Internacional do Trabalho, com exercicio em Genebra.

O sr. Blelloch, que é um profundo conhecedor das questões trabalhistas, esteve durante alguns dias no Paraguay, em contacto com as autoridades, para tratar de assumptos relativos ás questões de trabalho, tendo antes passado dois mezes em La Paz, a convite do governo, onde collaborou na elaboração do novo Codigo do Trabalho. Em sua companhia, esteve tambem em La Paz um chefe de secção de Seguros do Bureau Internacional do Trabalho, o qual collaborou igualmente com as autoridades bolivianas na elaboração de leis sociaes.

O sr. Blelloch, esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, em visita de cortezia.

O illustre viajante demorar-se-á alguns dias nesta capital, aguardando juntamente com o sr. G. M. Clark, que já se encontra entre nós, a chegada do sr. J. Winant, director do Bureau Internacional do Trabalho, que está realizando, presentemente, uma viagem de estudos á America do Sul.

COMMISSÃO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A sessão solemne de amanhã

Na proxima quarta-feira, 3 de abril, realizar-se-á no Palacio Itamaraty, um sessão solemne, presidida pelo dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, por motivo da desepedida do professor Miguel Osorio de Almeida, presidente da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, que segue para a Europa, afim de participar dos trabalhos da Commissão Internacional de Cooperação Intellectual. Será por occasião, empossado o novo presidente da Commissão, professor Philadelpho de Azevedo.

Na solemnidade, que será ás 17 horas, proceder-se-á á fundação do Instituto Brasileiro-Cubano de cultura.

NA MARINHA

Para receber as declarações de renda

Com o fim de fornecer esclarecimentos e receber as declarações de renda, o Ministerio da Marinha communica-nos que foi posto á disposição da Directoria de Fazenda um funccionario do Imposto de Renda, o qual ficará naquella Repartição, á disposição dos interessados, das 13 ás 17 horas dos dias 4, 9, 11, 16, 18, 23, 25 e 30 de abril.

Combates de aviação na frente occidental

O QUE INFORMAM OS COMMUNICADOS OFFICIAES

Communicado official do Exercito alliado

PARIS, 1 (Havas) — Communicado official da tarde do dia 1º de abril:

"Tiros de artilharia particularmente intensos nas regiões occidentaes vizinhas ao Sarre. Forte actividade de ambas as aviações. Varios combates aereos foram registrados mas os seus resultados são ainda desconhecidos. Todos os nossos apparelhos regressaram á sua base.

"Durante os combates aereos do dia 31 de março, uma das nossas patrulhas de aviões de caça chocou-se contra forças inimigas muito superiores em numero. Dois de nossos aviões "monoplaces" foram abatidos. Um dos pilotos salvou-se atirando-se de paraquedas. Os outros apparelhos voltaram ás suas bases".

Communicado de guerra do Exercito allemão

BERLIM, 1 (T. O.) — Communicado de guerra do Alto Commando Allemão: — "Na frente occidental houve escassa actividade das patrulhas e debil fogo de artilharia. Ao sul de Saarbruecken travaram-se na tarde de hontem grandes combates aereos entre aviões de caça allemães e francezes. Apesar da superioridade numerica dos francezes, os allemães, sem soffrer uma unica perda, derrubaram sete apparelhos "Morane".

Durante o dia, realizaram-se vôos de reconhecimentos sobre o leste da França e sobre o Mar do Norte, vôos esses que levaram os nossos aviadores até ás ilhas de Shetland. Todos os nossos aviões regressaram com valiosos resultados incolumes ás suas bases.

O 85.º anniversario do Batalhão Vilagran Cabrita

AS COMMEMORAÇÕES DA DATA DE HONTEM

Commemorou, hontem, o 85.º anniversario de sua fundação, o Batalhão Villagran Cabrita. Para commemorar a data, organizou o seu commandante, coronel Nestor Pegado, um programma de festejos que foram iniciados pela manhã, ás 5 e meia horas, com o toque da alvorada.

A's solemnidades compareceram os generaes Heitor Borges, commandante da guarnição da Villa Militar e Silva Junior, commandante da Primeira Região Militar; coroneis Zacharias Assumpção, commandante do Regimento Sampaio; Dermeval Peixoto, commandante do Segundo Regimento de Infantaria; Glycerio Serpe, commandante da Escola das Armas e José Bentes Monteiro, commandante da Escola Technica do Exercito; tenente-coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, representando o ministro da Guerra; major Stein, representando a Directoria de Engenharia, além de muitos outros officiaes.

Após o toque de alvorada as solemnidades proseguiram ás 8 horas, com o hasteamento da bandeira, tendo toda a guarnição do batalhão formado, em continencia. A seguir foram cantados os hymnos nacional e da bandeira, pela tropa. O tenente-coronel Nestor Pegado, procedeu, então, á leitura da ordem do dia, fazendo um historico do batalhão.

Aquelle brilhante official terminou assim:

"Meus camaradas! Commemorar a data festiva de hoje deve consistir precipuamente em relembrar as pugnas flammejantes em que de modo tão honroso tomou parte esta brilhante unidade e sobresahir os vultos de marcante actuação, nas campanhas travadas, com verdadeiro estoicismo, sangue frio e firme vontade no dever cumprido, honrando a nossa excelsa bandeira no campo de batalha. Mas não deve ahi parar tal commemoração, pois é pouco em relação aos anseios da nossa extremecida Patria. Para completar, exige o nosso querido Brasil que todos os seus filhos saibam e cumpram com inexcedivel desvelo, o dever em toda a sua plenitude. Imitemos os nossos antepassados, que tão sublimes exemplos de bravura e dignidade nos legaram. Sejamos unidos, estendendo un spara os outros as mãos amigas e desinteressadas, sempre visando o engrandecimento deste immenso Brasil, que tudo espera dos seus devotados filhos Nos festivos dias e nas exigencias da luta, na paz e na guerra, sejamos unidos, fortes e disciplinados, sempre contemplando o auri-verde pendão de nossa Patria, que de todos nós exige a ordem e o progresso do Brasil extremecido. Salve Batalhão Villagran Cabrita!"

EM BENEFICIO DE INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

zoologico, com especimens da fauna de todos os continentes, inclusive onças, pantheras, antas, leões, tigres, pavões, cobras, garças, etc. A Fazenda Bomfim, por outro lado tem em sua séde, os mais raros adornos, do tempo do Imperio e da Renascença. Assim, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto proporcionou a todas as pessoas que prestigiaram sua philanthropica iniciativa, um passeio á essa encantadora vivenda. Durante o churrasco se fizeram ouvir, num programma organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, figuras de relevo em nosso "broadcasting", inclusive Candido Botelho, Antenogenes Silva, Conjuncto Regional de Benedicto Lacerda, Arthur Costa, Alvarenga e Ranchinho, Tatusinho e Ildefonso e Dirceinha Baptista, que apresentou o seu novo repertorio. Terminada a festa, a senhora Alzira do Amaral Peixoto agradeceu aos artistas a cooperação que lhes haviam prestado.

Os senhores Irineu, Luiz e Jorge Sampaio convidaram em seguida o presidente Getulio Vargas e demais pessoas presentes, para uma visita á fazenda, sendo percorridas suas dependencias, com o maior interesse.

Cerca de 16 horas começaram os convidados a se retirar, apresentando á esposa do commandante Amaral Peixoto seus cumprimentos pela encantadora festa que lhes havia proporcionado.

A Fazenda Bomfim, viveu, desse modo, um grande dia, em que, mais uma vez, a nossa sociedade poude concorrer para uma série de obras de assistencia social, entre as quaes se destaca, pela sua alta importancia, o Abrigo Redemptor, que deverá abrigar, de inicio, 500 menores. Esse asylo vae possuir campos de sport, gabinetes medicos e dentarios, pequeno hospital para os indigentes, além de completas officinas, que encaminharão para a vida util todos aquelles que ali forem recolhidos.

A FORMAÇÃO DE UM BLOCO NA AMERICA LATINA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Chih que regressaram ao paiz e trahiram o povo chinez. Os actos de escravização dos militares japonezes não terão resultados na nação chineza.

"Potencias estrangeiras cahiram na armadilha Wang, que usurpa o nome do Kuomintang. O inimigo joga suas ultimas cartas, preparemos a resistencia para outros três annos, reforcemos o exercito, permaneçamos unidos expulsamos os traidores, quebremos os sonhos japonezes de hegemonia e conseguiremos a paz na Asia e no mundo inteiro".

LIGEIRAMENTE ENFERMO O MINISTRO DA VIAÇÃO

Por se encontrar ligeiramente enfermo, em sua residencia, não compareceu hontem ao seu gabinete de Trabalho, o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

REABERTAS AS AULAS DA ESCOLA MILITAR

Realizaram-se hoje, ás 9 horas com grande brilhantismo e solemnidade, as ceremonias da abertura das aulas da Escola Militar cujo effectivo acaba de ser accrescido de 405 novos alumnos recentemente approvados nos exames vestibulares.

Presentes o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra os generaes Kimberley e Chanetre de Lavallade, respectivamente chefes das Missões Militares Americana e Franceza, generaes Silva Junior, Franco Ferreira, Arthur Silio Portella e Pedro Cavalcanti, além de toda a officialidade da Escola, foi iniciada a ceremonia pelo coronel Alvaro Fiuza de Castro, achando-se o Corpo de Cadetes formado no pateo principal e obedecendo ás ordens do capitão Ajudante Geraldo de Menezes Côrtes.

Executado o hymno Nacional pela Banda de Musica, deram entrada no pateo os novos alumnos que se foram dirigindo para os logares reservados entre as fileiras do Corpo de Cadetes, apresentando, então, o grande pateo um lindo aspecto em que sobresahia a differença de trajes entre os antigos alumnos e os novos, no meio dos quaes se viam os ex-alumnos da Escola Preparatoria de Cadetes, de Porto Alegre, em uniforme verde-oliva os do Collegio Militar vestindo a respectiva farda kaki, varios inferiores do Exercito, agora alumnos, além de grande numero de civis, á paizana, tambem formados entre os cadetes.

O DISCURSO DO COMMANDANTE

Nessa occasião, fez-se ouvir o commandante da Escola Militar, coronel Alvaro Fiuza de Castro, que leu o seguinte discurso, constante da ordem do dia:

"Mais uma pleiade de jovens, alvoroçados com esperanças e enlevos, ingressa nesta Escola buscando o titulo de Cadete! Mais uma vez, rangem as aldrabas de nosso tabernaculo, aguardando o labutar constante do anno lectivo que ora se inicia!

Jovens candidatos! — Viades, confiantes e plenos de fé conquistar o honroso privilegio que vos conduzirá á dignidade do officialato; aqui vos aguardam com satisfação e avidos em vos encaminhar, novos chefes e mestres, e novos companheiros de jornada — os cadetes, aqui vos espera uma familia mais numerosa e mais abnegada — a familia que se prepara para a defesa da Patria e que forjará vossas qualidades e vossa cultura para a sublime missão que com tanto ardor aspiraes!

Ha pouco deixastes o aconchego carinhoso do lar paterno e, aqui, horizontes mais amplos e mais altruisticos se descortinam aos vossos affazeres. Mas, aportaes com bagagem intellectual, physica e moral, capaz de vos auxiliar na conquista dos ideaes que almejaes; a etapa inicial já foi vencida; outra, mais ufana, breve vos espera; e, assim experimentados, conquistareis o primeiro lance da nobre e bella profissão que vos attrahe — o titulo de Cadete do Brasil!

O vosso systema de vida, os vossos habitos de estudo, o vosso vigor physico, os vossos deveres e obrigações, aqui se adaptarão a uma nova feição; ao par da energia physica e intellectual, cerceadas em um justo limite, com muito mais intensidade se vos exigirá o culto pela abnegação reflexo da disciplina que constitue o apanagio basico da bella profissão ardorosamente por todos vós desejada!

Nesta primeira etapa, pouco vos será exigido; nada se exercerá além de attenção, methodo, applicação e obediencia; tudo o mais, fica a cargo de vossos preceptores e de vossos companheiros de trabalho que, radiantes de esperanças, aguardam vosso convivio e amainam o campo de trabalho para o vosso futuro exito — Sêde venturosos na meta que ora trilhaes; sêde conscienes, dedicados e applicados!

Cadetes! Mais um anno de labôr, ora se entrosa em nossas actividades impulsionando vossos esforços á conquista do galardão idealizado! — O anno que passou foi fecundo e, em rythmo regular, mais uma leva de futuros officiaes foi integrada em nossas unidades de tropa para as primeiras lides profissionaes; todavia, muito mais poderemos e deveremos produzir; urge que a nossa evolução seja progressiva, cada vez mais perfeita, uniforme e completa.

As nossas previsões, no presente anno lectivo, são promissoras e tudo nos induz um exito feliz; as nossas engrenagens estão apparelhadas e os nossos obreiros montaram, com carinho e minucia, todas as providencias technicas; hoje, nossas actividades se iniciam e o nosso rendimento de trabalho dependerá, em grande escala, da qualidade da materia prima manuseada.

Essa materia prima, assim figurada para melhor concatenar o assumpto, nada mais traduz que as virtudes militares de todos vós; virtudes estas que, ainda, podem ser resumidas em: applicação, disciplina, abnegação e ardor profissional.

Quanto mais aperfeiçoadas forem essas qualidades, tanto melhor será a nossa producção, melhor será o vosso cumprimento do dever, melhores serão os resultados do compromisso que vos congregou ante o altar de Caxias.

Consoante aos preceitos de nossa legislação didactica, o trabalho nesta Casa — bem o sabeis — é gradual, seriado e progressivo; cada passo que avançaes, maiores são as responsabilidades, mais rudes são os deveres, mais exigentes são a cultura e o preparo profissional, mais amplas são as exigencias de dedicação e culto pela disciplina.

Cultivae sempre e cada vez mais essas excelsas virtudes, em que já sois iniciados; enriquecei sempre os vossos espiritos, preparando-os para melhor apprehender os meandros da technica profissional; acolhei, sempre com interesse e ardor, os conselhos de vossos mestres; e não vos esqueçaes, sobretudo, que sois os exemplos e os guias dos novos iniciados que ora aqui ingressam e acompanharão vossas pégadas. Sêde, principalmente, bons monitores e bons companheiros — "a união faz a força" — só a cohesão, a collaboração, a cooperação intima, provocarão o amalgama que se torna indispensavel, á efficiencia de nossa Defesa Nacional. — Cultivae, pois, a união, a disciplina, e a cultura do corpo e do espirito.

NOVOS OFFICIAES

Após o discurso do coronel Fiuza de Castro, realizou-se a ceremonia da exclusão de quatro antigos alumnos, approvados em exames de segunda época, e que passaram a aspirantes. São elles os antigos cadetes Luiz Claudino de Assumpção, Nysio Castanheira Cardoso, Maurilio Portella Barreto, da arma de Artilharia, e Waldemar Menezes Rocha, da arma de Engenharia, que fizeram a devolução do Sabre de Caxias, recebendo, logo após, já fardados como officiaes, a espada do seu novo posto.

Durante essa tocante ceremonia, os novos aspirantes prestaram o juramento á Bandeira, decorrente de sua nova incorporação.

A SAUDAÇÃO AOS NOVOS ALUMNOS

Fez-se ouvir, então, saudando os novos alumnos recem-matriculados o cadete n.º 212, Octavio Pereira da Costa, que pronunciou um eloquente discurso no qual encareceu aos novos collegas a perseverança nos cumprimentos dos deveres a que agora se obrigam e concitando-os a dedicarem os seus maiores esforços pelo engrandecimento sempre crescente da Patria e do Exercito a que passaram a pertencer.

FALA O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Falou em seguida o general Pedro Cavalcanti, director do Ensino do Exercito, que pronunciou um vibrante discurso, resaltando a significação daquella festa, que é mais uma festa do Exercito do que uma festa propriamente da Escola Militar ou dos cadetes que a ella pertencem. Abordou ainda o director do Ensino Militar os problemas que os jovens cadetes terão de enfrentar doravante na nova vida que acabavam de iniciar, concitando-os a seguirem os exemplos dos seus antecessores naquella mesma Escola, exemplos dignificantes de bravura e cumprimento recto dos deveres na defesa da Patria e das instituições.

DOIS CAPITÃES CONDECORADOS

Terminada essa parte das ceremonias, foram condecorados com a medalha militar, por decreto do presidente da Republica, os capitães Moacyr Orestes de Salvo Castro e Hiram Cerejo Pinto, que completaram 10 annos de bons serviços prestados ao Exercito. Esses dois officiaes desempenham actualmente as funcções de adjuncto da direcção do Ensino Fundamental e chefe do Departamento de Educação Physica, respectivamente, naquelle estabelecimento. Ambos receberam as medalhas que lhes cabiam, das mãos do commandante da Escola Militar.

A PRIMEIRA CONFERENCIA DO ANNO

Terminada, em seguida, essa solemnidade, retiraram-se os novos alumnos para as respectivas Companhias, afim de receber os uniformes escolares, sendo o Corpo de Cadetes alojado no salão de conferencias, onde o tenente-coronel Lima Figueiredo pronunciou a primeira aula do anno, assistida por todos os alumnos, além das altas autoridades presentes.

A CONSPIRAÇÃO FRACASSADA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Netto, Asdrubal Guimarães, Octavio Vaz de Oliveira, Julio Cosi, Herman Moraes Barros, Henrique Bayma, Eugenio Toledo Artigas, Leven Vampré, professor Francisco Morato, Bernardino de Oliveira, Ruy Bennaton Prado, Antonio de Mendonça, Domicio Pacheco e Silva, professor Alberto Bueno Netto, Mario Baroni, Azur Montenegro, Cesario Coimbra, Rodrigo Soares de Oliveira, Herbert Levy, Euzebio de Queiroz Mattoso, Paulo Ribeiro Magalhães, José Domingos, Renato Rezende Barbosa, Armando Salles de Oliveira Filho, Paulo de Tarso Nocetti, Urbano Othoni de Rezende, Linero Ripoli, Julião Antonio de Jesus e Heitor Schultz, além dos srs. Antonio Carlos de Abreu Sodré, Francisco Mesquita, Celio Othoni de Rezende, Aristides Macedo, Aristides Bastos Machado e Ibanez Salles, que foram os primeiros a serem detidos.

Esses elementos tramavam um golpe revolucionario com o assentimento do sr. Armando Salles de Oliveira, actualmente exilado, bem como o de varios remanescentes daquelle extincto quadro partidario.

As manobras preparatorias da sedição, não faltando á mesma a violencia de uma propaganda infamante contra homens e acontecimentos do Brasil, effectuavam-se através de manifestos e boletins, que, distribuidos ás occultas, concitavam o povo a uma criminosa adhesão aos seus ideaes e destruição do regimen.

APPREHENSAO DE ARMAS E BOLETINS

Em sua faina illegal, os conspiradores, que desejavam a todo transe comprar armamentos indispensaveis ao golpe, entraram em contacto com elementos secretos da Policia. Estes, devidamente instruidos, deram á chefia de Policia os elementos com os quaes se puderam localizar os depositos de armamentos e effectuar a apprehensão dos mesmos.

Detidos os chefes da conspirata a Policia estendeu pela cidade uma rêde de fiscalização em torno de elementos aos quaes não era estranha a eclosão do movimento.

No Bosque da Saude, foram apprehendidas nada menos de 45 metralhadoras. A apprehensão se verificou na occasião em que dois sediciosos procuravam enterrar aquelle material bellico, nas proximidades de uma chacara pertencente a um dos chefes do movimento abortado, dr. Nelson Ottoni de Rezende.

Varias diligencias foram effectuadas e, com ellas, a Policia conseguiu apprehender copiosa quantidade de armas e boletins revolucionarios.

Um automovel, conduzindo grande quantidade de armas, foi descoberto pela Policia. Percebendo a approximação dos policiaes, os revolucionarios abandonaram, em grande velocidade, o local onde deveriam exercer suas actividades criminaes. Tomado, porém, o numero da chapa do vehiculo, a technica policial levantou, no local o rastro do automovel. Horas depois era preso um dos seus conductores, fazendo-se a apprehensão do carro. Estabelecido confronto dos elementos colhidos pela technica policial e com o referido carro, positivou-se a prova. O carro de chapa P. 200, e, de propriedade de dona Olga Ottoni Barbosa, era conduzido pelo sobrinho do proprio revolucionario dr. Nelson Ottoni de Rezende. Deante das provas, os detidos confessaram plenamente sua culpabilidade.

DILIGENCIA NAS OFFICINAS E REDACÇÃO DO "O ESTADO DE S. PAULO"

Completando as diligencias que resultaram na prisão dos srs. Francisco Mesquita e Ibanez Salles, directores do "O Estado de S. Paulo", e a apprehensão, em poder do ultimo, de boletins subversivos, foram effectuadas buscas na redacção e officias do jornal, de propriedade desses conspiradores. No interior do forroso edificio onde se acha installada a redacção, foram apprehendidos alguns fuzis Mauser, metralhadoras e copioso material de propaganda subversiva.

Constatada de forma flagrante a actividade sediciosa dos proprietarios do jornal "O Estado de S. Paulo", foi determinado, por medida de ordem publica, o fechamento desse matutino.

OUTRAS DILIGENCIAS

Articulada com a do Districto Federal e de outros Estados, a Policia de São Paulo prosegue activamente na realização de outras diligencias.

São Paulo, como o resto do paiz, está em perfeita calma e o governo apparelhado para suffocar qualquer tentativa de perturbação da ordem, com o rigor necessario".

Ainda o Livro Branco Allemão nos EE. UU.

O deputado Fish pediu á Camara a nomeação de uma commissão para verificar a authenticidade dos documentos

WASHINGTON, 1 (Havas) — O deputado Fish, representante republicano do Estado de Nova York, apresentou uma resolução, pedindo que o presidente da Camara nomeie uma commissão composta de 5 deputados afim de verificar a authenticidade dos documentos publicados recentemente em Berlim.

A Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara será consultada sobre a resolução Fish. Os circulos politicos consideram como pouco provavel que a Commissão approve a referida resolução.

No Senado, prevê-se que a resolução do deputado Fih não será approvada.

Lembra-se, a respeito, que esse deputado, attendendo ao convite do sr. Von Ribbentrop, fez uma viagem sensacional a Berlim, na vespera da invasão da Polonia e durante a qual lançou a idéa de uma conferencia de paz.

NA 4ª REGIÃO GEO-ECONOMICA

A conferencia dos interventores

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Hoje, ás 9.30 horas, iniciaram-se os trabalhos da primeira sessão ordinaria da Conferencia dos Interventores Federaes da 4.ª Região Geo-Economica, da qual participam os chefes dos Executivos do Rio Grande do Sul, Paraná e Sta. Catharina.

As sessões serão realizadas no Palacio do Governo, com a presença de pessoas representativas do Governo do Estado, classes conservadoras e povo.

Prorogação do prazo para o pagamento de patentes do imposto de consumo

Tendo havido duvida quanto á prorogação do prazo para apresentação e pagamento da Patente do Imposto de Consumo, a Associação Commercial do Rio de Janeiro communica-nos que foi effectivamente prorogado o referido prazo, pela Circular n.º 13, do Ministerio da Fazenda, em data de 30 de março proximo passado, sendo que para os Estados a communicação foi feita por telegramma.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Pelo sr. ministro da Marinha, foram designados os seguintes officiaes:

Capitão-tenente Waldemar de Figueiredo Costa, para immediato do C. T. "Maranhão"; capitão-tenente Antonio Cesar de Andrade, para commandante do rebocador "Annibal de Mendonça"; capitão-tenente Lucio Martins Meira, para commandante do rebocador "Heitor Perdigão"; capitão-tenente Victor Fridtjof Johanson, para immediato do C. T. "Parahyba"; capitão-tenente João Baptista Vianna, para immediato do N. M. "Cananéa"; capitão-tenente Armando Pinheiro de Andrade, para immediato do C. T. "Rio Grande do Norte"; capitão-tenente Luiz Teixeira Martini, para Enc. de Navegação do Encouraçado "São Paulo"; e capitães-tenente Carlos das Chagas Diniz, Fernando De Almeida Rodrigues e Oscar Almeida de Azeredo Rodrigues, para instructores da Escola Naval.

A gratidão dos jornaleiros á primeira dama do paiz

UM BUSTO DA SRA. DARCY VARGAS PARA A CASA DO PEQUENO JORNALEIRO

Detalhe da visita ao atelier

Os distribuidores e vendedores de jornaes e revistas acabam de encommendar á esculptora poloneza Eugenio Smyth o busto da exma. sra. d. Darcy Vargas, que deverá ser offerecido á Casa do Pequeno Jornaleiro. Hontem, á tarde, a directoria do syndicato esteve em visita no trabalho que está em vias de conclusão no atelier da rua Marquez de Olinda. A esculptora Eugenie Smyth, ha alguns annos no Brasil, é autora de varios trabalhos de valor tendo concluido, ha pouco, dois grupos encommenda da Prefeitura Municipal. Os senhores Vicente Perrotta, Paschoal Botino, Vicente Sereno, Octaviano Provenzano, Luiz Falbo e outros leaders da classe, manifestaram sua satisfação pela magnifica obra de arte que symbolizará a gratidão da classe á primeira dama do paiz.

Grave desastre na Praça da Bandeira

O auto-lotação collidiu com o bond – Morta uma senhora

Doloroso desastre verificou-se, hontem, á noite na Praça da Bandeira, onde o automovel numero 14.119, que fazia o serviço de "lotação", chocou-se violentamente com um bonde da linha Andarhy-Leopoldo.

A lamentavel occorrencia verificou-se nas proximidades da Agencia da Caixa Economica, tendo sahido feridos os passageiros do auto-lotação:

— João Januario do Nascimento de 35 annos, casado, funccionario da Marinha e residente na rua Lucinda Barbosa, 25, com ferimento contuso com hematoa na região ocular direita; e

— Uma senhora, de 32 annos presumiveis, recentemente casada, com fractura do craneo e commoção cerebral.

Esta senhora falleceu ao ser soccorrida no Posto Central de Assistencia, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

O chauffeur fugiu, tendo o commissario Amora da Luz, do 15º districto registrado a occorrencia.

Aviões estrangeiros sobrevoam a Belgica

ESTILHAÇOS DOS OBUZES DAS BATERIAS CAUSARAM DAMNOS

BRUXELLAS, 1 (Havas) — Aviões estrangeiros sobrevoaram, hoje, as regiões de Maines e Louvain. As baterias da defesa anti-aerea entraram em acção, mas os aviões desappareceram nas nuvens.

Durante os tiros da defesa anti-aerea, na região de Antuerpia, um estilhaço de obuz cahiu sobre um café, atravessou o tecto e dois andares do immovel e cahiu na sala do café, onde se encontravam dez pessoas. Não houve victimas a assignalar mas os estragos foram importantes.

Outro estilhaço cahiu sobre a cupola do Hospital Santa Elisabeth em Antuerpia.

A intensificação do bloqueio

AS DECLARAÇÕES DO GOVERNO INGLEZ NA INAUGURAÇÃO DO PARLAMENTO

LONDRES, 1 (Havas) — Por occasião do reinicio dos trabalhos parlamentares serão feitas declarações em nome do governo, amanhã á tarde. O primeiro ministro falará na Camara dos Communs e lord Stanhope falará na Camara dos Lords.

Suppõe-se que o sr. Chamberlain definirá e resaltará a significação da ultima reunião do Conselho Supremo de Guerra, durante a qual os governos francez e britannico decidiram sanccionar a firme intenção de agir em collaboração durante e depois da guerra, e não concluir qualquer armisticio em separado. A declaração governamental versará ainda sobre os outros aspectos da guerra. E' provavel que o sr. Chamberlain aborde a questão da intensificação do bloqueio á Allemanha, pelos alliados.

Essa questão é muito delicada na hora presente. Seria evidentemente inopportuno dar qualquer indicação sobre as medidas que poderão vir a ser adoptadas para, por exemplo, privar o Reich do seu abastecimento de petroleo ou de minerio de ferro.

O VERANEIO DO CHEFE DO GOVERNO

(Conclusão da 1.ª pagina)

ruas da cidade. Nessa occasião, s. excia. visitou o sr. Luiz Sperano que se encontra hospedado na residencia do sr. Leão Velloso. Esse addido commercial do Brasil, na Italia, festeja, hoje, o seu anniversario. O chefe do governo palestrou alguns minutos com o sr. Luiz Sperano, sendo servido uma taça de champagne.

Proseguindo em seu passeio, o presidente Getulio Vargas atravessou o parque situado á entrada da Avenida Pedro I, onde se encontrava brincando numeroso grupo de crianças. S. Excia. conversou, longamente, com esses escolares.

A's 11.30 horas, o presidente Getulio Vargas regressava ao Rio Negro.

—

No Palacio Rio Negro, em Petropolis, conferenciaram e despacharam com o sr. presidente da Republica, os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Esteve, hontem, no Rio Negro com o sr. presidente da Republica, o sr. Filinto Muller, chefe de Policia desta capital.

O sr. presidente da Republica recebeu, hontem, no Rio Negro em audiencias, o sr. coronel Samuel Ribeiro, director da Aeronautica Civil; e uma commissão de profissionaes de agronomia.

Internados mais 50 tripulantes do "Graf Spee"

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Seguiram para a Provincia de San Juan 50 tripulantes do "Graf Spee" afim de serem internados.

As grandes manobras da esquadra americana no Pacifico

Tomarão parte nos exercicios 130 unidades da esquadra e 500 aviões militares

WASHINGTON, 1 (T. O.) — Inicia-se hoje as grandes manobras navaes norte-americanas no Pacifico, das quaes participam 130 unidades da esquadra e 500 aviões militares.

A zona das manobras se estende para o norte até ás Ilhas de Aleuter, para o oeste até ás Ilhas de Wake e Guam, bem como até ás Philippinas, e para o sul até á ilha de Cantão.

O principal objectivo dos exercicios reside na comprovação da efficiencia militar das diversas bases aereas insulares. As manobras prolongar-se-ão até 18 de maio.

O auto chocou-se com o caminhão

Varios feridos medicados na Assistencia

Nm choque de vehiculosh verificou-se, hontem, na Avenida Pedro Ivo, esquina da rua de São Christovão.

Ali o auto particular 2097, dirigido pelo sr. Fernando Ribeiro, foi de encontro ao caminhão 1190, causando ferimentos em numerosas pessoas.

O chauffeur do caminhão fugiu, tendo o commissario Preego, do 16º districto registrado a occorrencia.

Os feridos, medicados na Assistencia, foram os seguintes:

— Rillo dos Santos, de 24 annos casado, empregado no commercio e residente na rua Gavião Peixoto, sem numero, com ferimento contuso no frontal e escoriações.

— Fructuoso de Souza Galvão, de 26 annos, solteiro, funccionario municipal e residente na rua Jardim Botanico, 642, casa 3, com contusão na perna direita.

— Armando Augusto da Rocha de 26 annos, solteiro, ajudante de caminhão e residente na rua Ferreira Pontes, 343, com contusão na perna direita.

— Franklin Marsozal Gomes de 30 annos, solteiro, ajudante de caminhão e residente na rua Andarahy-Leopoldo, 1, com contusões generalizadas.

— Fernando Ribeiro de 22 annos, solteiro commerciario e residente na rua do Senado, 86, com contusão no thorax.

— Alberto Velloso de Araujo, portuguez, de 37 annos, casado, commerciario e residente na rua Botucatu, casa 16, com fractura do pé esquerdo.

Todos, após os curativos, se retiraram.

PELA REABERTURA D'"O ESTADO DE S. PAULO"

Como o general Eurico Dutra respondeu ao appello que lhe foi dirigido

O sr. ministro da Guerra recebeu dos redactores, revisores e funccionarios da administração do jornal "O Estado de S. Paulo" um telegramma solicitando a reabertura daquelle matutino, e ao qual respondeu nos seguintes termos: "Redactores, revisores, funccionarios administração officinas "O Estado de S. Paulo".

São Paulo.

Accuso recebimento telegramma no qual é pedida minha interferencia sentido reabertura "O Estado de S. Paulo". Com habitual sympathia apreço que me merece imprensa, mormente quando seu favor prevalecem motivos velhas tradições e do seu funccionamento decorre subsistencia tantas familias operarios, dignas minha cordial consideração, transmittirei pedido eminente Chefe do Governo, cujo devotamento interesse classes trabalhadoras é bem conhecido e enaltecido todo paiz. Sds. Cds. (a.) General E. Dutra.

NA FOZ DO ARAGUARY

Uma canôa apanhada por uma pororoca — 12 mortos

BELEM, 1 (Agencia Nacional) — A canôa "Yara", de porpriedade de Noé de Andrade, que deixou este porto com destino a Veiga Cabral, no Amapá, no dia 14 proximo passado, ao passar pela foz do Araguary foi apanhada por uma pororoca e atirada de encontro aos baixios ali existentes.

A "Yara" que levava grande quantidade de carga e alguns passageiros, sossobrou, tendo perecido 12 pessoas das 15 que a mesma conduzia.

Os prejuizos materiaes são consideraveis.

O INTERVENTOR INTERINO DO ESTADO DO PARANÁ

O presidente Getulio Vargas recebeu, do interventor interino no Estado do Paraná, o seguinte telegramma:

"Curityba, 27 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi hontem o exercicio do cargo de interventor federal neste Estado, em virtude de seu titular, o dr. Manoel Ribas, ter seguido para Porto Alegre afim de tomar parte na Conferencia Geo-Economica desta região. Respeitosas saudações. — João de Oliveira Franco, interventor interino."

A PROXIMA REALIZAÇÃO, EM SÃO PAULO, DA IX EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES

Serão exhibidos no Parque Agua Branca exemplares de varias regiões do paiz

Com o proposito de reunir os indices de desenvolvimento da industria animal das differentes regiões do paiz, afim de possibilitar aos technicos e interessados aquilatar de seu progresso e estabelecer melhor contacto entre os productores e criadores dessas regiões, realiza-se este anno, em julho, sob os auspicios do governo federal, no Parque Agua Branca, na capital paulista, a IX Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

No grande certamen nacional, a pecuaria mattogrossense se fará representar por 40 exemplares de varias especies, sendo 30 bovinos, inclusive vaccas leiteiras e 10 equideos. O governo federal, por intermedio dos estabelecimentos da Divisão do Fomento da Producção Animal, do Ministerio da Agricultura, concorrerá com 36 animaes puros, sendo 20 bovinos, inclusive vaccas leiteiras, 6 equideos e 10 suinos, provenientes dos planteis existentes nas suas estações e postos experimentaes. O mesmo succederá com os Estados do Espirito Santo, Sergipe, Santa Catharina, Paraná, Pernambuco e Bahia, que apresentarão um contingente de 46 representates da sua pecuaria, sendo 30 bovinos, inclusive vaccas leiteiras, 10 equinos e 6 bovinos de diversas raças. A Remonta do Exercito comparecerá com 15 equideos. Por todos os motivos, espera-se que a IX Exposição de Animaes ultrapasse o exito e o brilhantismo dos certamens anteriores, dado o interesse que está despertando nos centros criadores do paiz.

A LIGHT SPORTIVA

A palestra sportiva, esta noite, na séde da Lealca

O sr. Antonio Lhort, presidente da Lealca, convocou os presidentes dos clubs filiados para nova reunião, hoje á noite, na séde da entidade.

Terá proseguimento, assim, a série de interessantes palestras sportivas ha pouco iniciadas e das quaes são esperados os melhores resultados para o sport lighteano.

* * *

Na preliminar da "Copa Rio Branco" defrontaram-se o Carris Trafego e um team formado por elementos da Policia Civil.

O final do interessante choque assignalou uma igualdade de pontos, isto é, 1x1.

Diante o numeroso publico que se reuniu no estadio de S. Januario, exhibiu-se galhardamente o Carris Trafego, que deixou assim optima impressão do que é o sport na Light.

* * *

O Construcção Telephonica A. C. atravessa no momento uma phase de reconstrucção.

Entre as novidades destacamos o reinicio das actividades do Departamento Feminino. Ainda este mez teremos na quadra da rua Francisco Eugenio ou na do Light Villa Isabel, o exercicio de volley das componentes do Departamento Feminino do gremio da Companhia Telephonica Brasileira.

Francisco Faria, director do gremio cetebense providenciou para que os exercicios sejam aos domingos pela manhã, facilitando ás interessadas a pratica de tão salutar sport.

VICTIMAS DE ACCIDENTES EM NICTHEROY

Foram, hontem, medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

— Mario de Mello, com 25 annos de idade, casado, carpinteiro, morador á rua Teixeira de Freitas n.º 2-A, que apresentava ferida contusa na região mastoideana esquerda com fractura do respectivo osso e ferimento no ouvido do mesmo lado.

Disse Mario que foi victima de um accidente quando trabalhava na Alameda São Boaventura n.º 1681, naquella cidade.

— A menor Julia, com 10 annos de idade, filha de Adelino Silva, moradora á travessa Quatro n.º 18, que cahiu, soffrendo fractura do radio esquerdo.

— O operario Celino Gildo, com 19 annos de idade, solteiro, residente á Villa Ypiranga n.º 295, que apresentava fractura dos ossos da mão esquerda, em consequencia de quéda.

THEATROS

EMMA D'AVILA – "O BOLE-BOLE" DE "MUSICA MAESTRO", NO RECREIO

Emma D'Avila foi a revelação de "Musica Maestro". Na revista de Victor Costa e Floriano Faissal, que tem uma montagem surprehendente e uma musica notavel, sobretudo a revista que tem a defendel-a os nomes mais queridos e prestigiosos do theatro musicado da nossa terra, como Aracy Côrtes, Oscarito, Isabelita Ruiz e Pedro Celestino, em "Musica maestro". Emma D'Avila tem o seu logar marcando a sua passagem na peça com o barulhento samba "Bole-bole", um dos numeros mais populares da peça, o sketch "Feminismo" onde ella é figura central e o final patriotico do 1º acto, que ella declama com muita propriedade.

Assim, ao lado de Margot Louro, Lydia Campos, Zézé Porto, Helena Halike, Beatriz d'Avila, Lita Prado, Grijó Sobrinho, Miguel Orrico, Vicente Marchelli, Henrique Chaves, João Fernandes, Radamés Celestino e Delf — Emma D'Avila é uma magnifica attracção de "Musica Maestro" que irá hoje e todas as noites ás 20 e 22 horas.

Vem ao Brasil a Cia. do "Teatro Delle Arti" de Roma

Já se acha resolvida a vinda á America do Sul da Companhia do "Theatro delle Arti" de Roma, sob a direcção de A. G. Bragaglia. Contractada pela Empresa N. Viggiani dará uma serie de espectaculos em São Paulo e, provavelmente, tambem no Rio de Janeiro. Nesta temporada Bragaglia apresentará um nucleo de artistas de valor e um repertorio de excepcional interesse, com encenações impeccaveis. Breve daremos outros detalhes.

Assignatura para a proxima temporada da Comedia Franceza

Por estes dias vae ser aberta a assignatura para os espectaculos da Companhia do "Vieux Colombier" que, sob a direcção magistral de René Rocher, virá, no proximo mez, realizar a tradicional estação de comedia franceza em nossa capital. A publicação já feita do quadro artistico e do repertorio da troupe tem despertado immensa satisfacção nos circulos da alta sociedade carioca. Uma das grandes figuras femininas do elenco é a notavel comediante Jacqueline Delubac que a platéa do Rio já admirou em diversos films e que, actualmente figura na producção "Madama e seu Mordomo" em exhibições na Cinelandia.

Quinta-feira — "Maria Fumaça" na Casa do Caboclo — "A volta dos caboclos" em festa de autor, amanhã

Quem ainda não teve opportunidade de assistir "A Volta dos Caboclos" no theatro de Duque, não deve perder esta opportunidade, pois depois de amanhã a peça de Duque e De Chocolat deixará o cartaz onde vem obtendo o maior exito. Subirá então a scena o novo original de Custodio de Mesquita e Jorge Faraj, para continuar o successo da temporada de theatros sertanejo no Rio. "Maria Fumaça" é qualquer coisa de notavel como trabalho typico, obedecendo a um enredo cheio de quilate, e de bôas musicas todas de autoria de Custodio Mesquita, festejado compositor, que tantas mostras do seu talento tem dado ao publico. Portanto, se bem que "A Volta do Caboclo" continua em pleno triumpho, será bem substituida no cartaz, pois Mesquita e Faraj, produziram uma obra que se impõe pelas excellencias que apresetna. Continua provocando os melhores applausos da platéa sempre cheia, da Casa do Caboclo, os artistas Jurema Magalhães, Pedro Dias, Antonieta Mattos, Dercy Gonçalves, Aida Santos, Pedro Ferraz, Humberto Fredi, Almeidinha, Celeste Aida, Rosa Sandrini, e muitos outros que completam brilhantemente o elenco do theatro de Duque, hoje e todas as noites continuará em ultimas representações "A Volta dos Caboclos", ás 20 e 22 horas.

Amanhã, ultimas representações de "A Volta dos Caboclos", realizar-se-á a festa do autor De Chocolat.

A proxima reabertura do Theatro Apollo

"OH, SEU OSCAR", SERA' A BURLETA DE ESTRE'A DA CI. CARIOCA DE THEATRO MUSICADO

Está assentada para a primeira quinzena deste mez, a reabertura do Theatro Apollo, da Empresa Paschoal Segreto, com a estréa da Companhia Carioca de Theatro Musicado, organizada e dirigida pelo escriptor Freire Junior. Teremos no theatro da rua Pedro I, uma temporada certamente auspiciosa, prestigiada por um elenco de que fazem parte Isa Rodrigues a garota-actriz tão querida da familia; Durvalina Duarte, a actriz sambista querida; Noemia Soares, a bonita e festejada actriz que ha muito não trabalha no Rio; Diamantina Gomes, a actriz que não ha muito agradou retumbantemente no Casino Altantico e Alice Archambeau, apreciavel elemento!

No naipe de actores figuram — Manoelito Teixeira, o actor comico de classe; Manoel Vieira, outro comico engraçadissimo e dos mais populares do nosso theatro ligeiro; Benito Rodrigues, Uby e outros.

A companhia estreará com a impagavel burleta "Oh, seu Oscar", de Freire Junior.

Um elenco primoroso, iniciará a proxima temporada de comedias no Carlos Gomes

O ESPECTACULO INAUGURAL EM HOMENAGEM AO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

A iniciativa de Delorges fazendo estrear na proxima sexta-feira sua grande Companhia de Comedi, iniciando no Theatro Carlos Gomes a temporada de 1940, sob os auspicios do S. N. T., reveste-se de expressiva significação artistica e social.

Com o elenco primoroso, a platéa carioca assistirá no Theatro da Empresa Paschoal Segreto a apresentação de um repertorio de comedias interessantes.

O primeiro espectaculo de Delorges e sua companhia ali verificar-se-á com a engraçadissima e nova comedia "Pertinho do Céo", de autoria de dois jovens escriptores patricios e já consagrados por uma série de obras theatraes de valor. O desempenho, realçará de forma brilhante attendendo-se ao merito de cada interprete. Delorges, artista dos mais festejados no Brasil, terá na peça ao seu lado num trabalho de valor — Palmerim Silva, o galã comico maximo da scena brasileira e consagrado no theatro de comedia.

Elza Gomes, a figurinha irrequieta e actriz de merito que já ... prestigiado elencos do genero declamado, será uma das interpretes de "Pertinho do Céo".

Cecy Medina, a comediante sympathica que "estrellou" elencos victoriosos; Lucia Delor, artista elegante e bonita, creadora memoral de "Yáyá Boneca"; Luiza Nazareth, a dama central brilhante serão elementos que garantirão tambem o agrado da comedia. Ramos Junior, João Martins, Paymira Silva, André Villon, Carlos Medina, Oswaldo Louzada e outros actuarão na representação.

"Pertinho do Céo" mostrará ambientes apropriados e de gosto artistico nos seus tres actos hilariantes. O espectaculo de estréa será ás 8.45 horas, sexta-feira, em homenagem ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Amanhã a grande festa do centenario de "Feia" no Rival

SEXTA-FEIRA, PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE "O TROPHE'O"

Amanhã, finalmente, a esperadissima festa do centenario de representação de "Feia", de Paulo Magalhães, que tanto successo vem fazendo no Rival, de cujo cartaz se despedirá na quinta-feira. Tendo sido assistida já por todo o publico que sabe apreciar o bom theatro, não se torna preciso dizer aqui da excellencia do espectaculo que "Feia" offerece.

Amanhã, da grande festa do centenario, contem os seguintes nomes que tomarão parte no acto de variedades, que se seguirá á representação da linda comedia: Eros Volusia em bailados expressionistas; Muraro e Ostronof num curioso desafio ao piano, em que ambos são virtuosissimos; Heloisa Helena, num "swing"; Palmerim Silva, recitando um monologo; Lou e Janot executando um fox excentrico; Lourdinha Bittencourt, num samba; Esther Leão e Yara Salles fazendo um sketch "Um grande desgosto", além de outras attracções interessantissimas.

Os bilhetes estão á venda, com grande procura.

Sexta-feira, subirá á scena "O Trophéo", ultima comedia escripta pelo autor de "O maluco n. 4" Armando Gonzaga. Um trabalho esplendido, cuja principal finalidade é fazer rir o publico pela grande dose de humorismo irresistivel que apresenta. Nessa peça tomarão parte Eva Todor, Heloisa Helena, Belmira de Almeida, Modesto Souza, Antonio Marzullo, Raphael de Almeida, Armando Rosas, Danilo Ramires e Cahué Filho.

Exgottos da Capital Federal

A companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de exgottos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes.

Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto, e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Vida Social

Festas:

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo domingo, 7 do corrente, das 17 ás 22 horas, um elegante sorvete dansante, que contará com o concurso de optima "jazz-band".

O gremio cajuti inaugurará a temporada dos grandes jantares dansante, no dia 21 do corrente. Nesse dia, será realizado o 1º Grande Jantar Dansante, das 20 ás 24 horas, no Salão Nobre. Magnifico programma artistico. Sorteio de dois lindos premios para as pessoas que reservarem mesa.

Botafogo F. Club — Iniciando as actividades sociaes deste mez, o Botafogo F. C. offerecerá aos seus associados, no proximo domingo, das 21 ás 24 horas, uma reunião dansante. Durante aquella festa serão acceitas na gerencia do club inscripções para o Curso de Gymnastica Feminina que vae funccionar tres vezes por semana, gratuita para as familias dos socios alvi-negros.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

O dr. José de Albuquerque encerrará, hoje, suas conferencias na Radio Ipanema

Encerrando a série de palestras que vem realizando todas as terças e sabbados ás 19 horas, na Radio Ipanema, o dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, occupará hoje o microphone dessa estação, para concluir as considerações que vem fazendo em torno do decreto do governo sobre a protecção á maternidade, á infancia e á adolescencia.

NOTAS DO RADIO

Supplemento Musical para a Hora do Brasil de hoje

AUDIÇÃO DE MUSICAS PARA QUARTETTO DE CORDAS PELO QUARTETTO DO DEPARTAMENTO

1) — Felippe Emanuel Bach — Allegro moderato.
2) — Glazonoff — Interludio.
3) — Mendelsohn — Canconeta.
4) — Radamés Gnatalli — Primeiro e segundo tempos do Quartetto.

LIVROS NOVOS

GUIA DA BELLEZA — DR PIRES — RIO, 1940 — Acaba de ser publicada mais uma edição do "Guia da Belleza do dr. Pires" e que trás, numa linguagem accessivel, todos os conselhos de belleza mais uteis e proveitoso.

E' um livro muito bem impresso, illustrado com centenas de gravuras de modo a facilitar ainda mais, a comprehensão e execução de todos os processos debelleza.

"O Guia da Belleza" trás conselhos scientificos de grandes beneficios para os leitores principalmente na parte que se refere aos tratamentos que devem ser feitos em casa, onde metoldos novos são explicados com todos os detalhes nas trebentas paginas que compõem esse livro do dr. Pires.

Eis os principaes capitulos do "Guia da Belleza": Noções geraes de esthetica — A esthetica no Brasil — Saude e Belleza — Couro cabelludo — Olhos, cilios, supercilios — Cuidados com a bocca — Estudo summario da pelle — Diversas qualidades de pelle — Hygiene e preparo da pelle — Apparelhos e accessorios usados para os cuidados de belleza — Tratamentos e productos scientificos de belleza — Massagem-Anatomia da Cabeça — Massagem manual do rosto — Tratamento da pelle pela physiotherapia — Dermatoses inestheticas — Doenças da pelle — Tatuagens — Cicatrizes — Mãos e braços — Seios — Obesidade — Pés e pernas — Cirurgia esthetica.

PUBLICAÇÕES

"Ra-Ta-Plan"

Está em circulação o numero 29, relativo á quinzena que ora se inicia.

"Ra-ta-plan", cada vez melhorando mais se apresenta aos seus innumeros leitores repontes em variado texto de leitura e illustrações tornando-se o mais util e attrahente passa-tempo para a criançada.

Nono Congresso Brasileiro de Geographia

ADHESÕES RECEBIDAS — NOVOS TRABALHOS

Ha 314 attingiu o numero de adhesões recebidas até sabbado, pela Commissão Organizadora do Nono Congresso Brasileiro de Geographia, tendo sido registradas na ultima semana, as seguintes: dr. Gelésio de Abreu Faria, cathedratico do Gymnasio da Bahia; Prefeitura Municipal de Barra Mansa; dr. Hugo Victor Guimarães e Silva, 1º secretario do Instituto do Ceará; d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil; dr. Haroldo Costa Rodrigues, secretario da presidencia da Camara de Reajustamento Economico; Directorio Municipal de Geographia de Maricá; dr. Orlando de Barros Pimentel, prefeito municipal de Maricá; senhorita Maria Berenice Carneiro de Souza, funccionaria da Camara de Reajustamento Economico; dr. José Attico Leite, bibliophilo; Viuva Quaresma & Cia. (Livraria Quaresma); Vicente Eduardo de Mola, da Livraria São José Ltda.; Belmiro Novoa, da Livraria Ideal; Vicente Eduardo de Mola, da Livraria Boffoni; F. Briguiet & Cia., dr. Evandro Chagas, superintendente do Serviço de Estudos das Grandes Endemias do Instituto Oswaldo Cruz; dona Estephania Hemold, directora do Collegio Mallet Soares; Muniz & Cia. Ltda., dr. Alexandre Riociro Junior, engenheiro civil; Companhia Locativa e Constructora; Augusto de Paiva Muniz Coelho; commandante Garcia Braga; dr. Edgard Teixeira Leite, presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, industrial e commerciante em Pernambuco.

Por seu turno, a Commissão Executiva, sediada em Florianopolis, recebeu as seguintes adhesões: dr. Enéas Vasconcellos de Queiroz, engenheiro-chefe da 8ª Fiscalização do Ministerio da Viação, em Laguna; dr. Raymundo Paes Barreto, delegado regional do Serviço de Recrutamento; Barão Dietrich von Wangenheim, director-presidente da Carlos Hoepcke S. A.; dr. Willy Hoffmann, secretario da mesma Companhia; dr. Francisco Salles dos Reis, promotor publico em Florianopolis; Carlos Berenhauser, commerciante em Florianopolis e dr. José Ferreira da Silva, prefeito municipal de Blumenau.

Como "Protector" adheriu ao Congresso o "Directorio Regional de Geographia da Bahia".

Entre os trabalhos inscriptos para o Congresso, registrou a commissão, os seguintes: "monographia do municipio de Barra Mansa, acompanhada de um album photographico, de um mappa do municipio, de dados estatisticos", trabalho apresentado pela Prefeitura de Barra Mansa, sob a direcção de Mario Pinto dos Reis, prefeito; "Geographia Nosologica do Brasil", pelo dr. Evandro Chagas, "A ... como problema nacional, a conservação das fontes de ..." pelo sr. Edgard Teixeira Leite; "Origens do Povoamento do Valle do Rio Itajahy-Açú", pelo dr. José Ferreira da Silva, prefeito de Blumenau.

A commissão organizadora funcciona todos os dias na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, praça da Republica n. 54, 1º andar, pedindo a todas as pessoas que receberam convites para participação no Congresso, a fineza de responderem no mais breve prazo possivel o appello que lhes foi dirigido.

Na ultima semana, o presidente da commissão organizadora, acompanhado pelo secretario, foi recebido pelo Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro, sob a presidencia do almirante Graça Aranha. Saudado pelo sr. Marcial Pequeno, digno membro desse Conselho, o presidente da commissão, falou sobre a utilidade dos Congressos Brasileiros de Geographia, appellando para o patriotismo do presidente e dignos conselheiros no sentido de collaborarem nas tarefas do Congresso e auxiliarem a realização de um certamen que marcará época nos annaes da cultura brasileira.

«Caminhando para um destino seguro»

Como falou o general Góes Monteiro em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (Agencia Nacional) — Em resposta ao discurso de offerecimento da homenagem que lhe prestou a Brigada Militar do Estado, o general Góes Monteiro proferiu um discurso do qual destacam-se os seguintes trechos:

"Nesta festividade campestre, dentro de uma particula desta selva que pontilha o territorio riograndense e que tantas evocações já tem no passado, eu venho commovido dizer-vos algumas palavras para demonstrar o contentamento e a emoção que neste momento afogam-me e que convidam o espirito a desatar as azas e relembrar alguma coisa do passado. Desde já disse um grande homem que não nos serve de coisa alguma, senão para delle extrahirmos as luzes para errarmos menos. O presente é tudo porque o passado já morreu e elle não nos serve de mais nada. O presente é a incognita da época. Todos nós marchámos por um caminho incerto, muitas vezes sem saber o rumo, como nos vinha acontecendo num passado bem proximo, mas, agora, felizmente, pelas instituições que o Brasil adoptou, temos a consciencia de que vamos realmente caminhando para um destino seguro."

MORTO POR UM CARRIL DA CANTAREIRA

Domingo, á noite, o operario Wenceslau Manoel dos Santos, com 19 annos de idade, filho de Manoel Sylvestre dos Santos, morador á rua Angelina nº 461, no municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio, quando pretendia tomar o electrico da Cantareira com destino ao seu domicilio, indo o vehiculo em grande velocidade, errou o pulo cahindo ao chão e rolando para a linha do carril, ficou sob as rodas do reboque tendo morte immediata.

O motorneiro do bonde, Alcides Cunha, regulamento nº. 46, logo que se verificou o desastre fugiu, tendo o commissario de plantão na Delegacia de Transito tomado conhecimento do facto e providenciado a remoção do cadaver para o necroterio.

APPROVADA A REMOÇÃO DO PROMOTOR DE CAMBUCY

O sr. Interventor federal, no Estado do Rio, approvou, por despacho de hontem, o acto da Procuradoria Geral do Estado, em virtude da qual foi promovido o bacharel Fernando de Mattos Fernandes, promotor de Justiça de 1ª categoria da Comarca de Cambucy, para a de Campos, por necessidade do serviço judiciario.

Suspenso o expediente nocturno da Secretaria das Finanças do Estado do Rio

Tendo em vista os resultados da vistoria em toda a rede de luz e energia electrica de diversas dependencias da Secretaria de Finanças do Estado do Rio, o dr. Valfredo Martins, titular daquelle criterio deliberação, o expediente da parte, resolveu suspender, até nocturno da Secretaria, bem como determinar a paralização dos serviços mecanizados que exijam para o seu funccionamento o emprego de energia electrica.

Uma commissão de inquerito do Estado do Rio

O dr. Eugenio Borges, chefe de Policia fluminense, designou, por acto de hontem, o commissario classe "E", grão 3, quadro II — Olavo Octaviano de Oliveira, o escrivão classe "D", grão 2, quadro II — Sady Ferreira Barbosa, e o delegado de policia do municipio de Valença — Amarilho Faria Machado, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a commissão de inquerito que deverá apurar irregularidades attribuidas ao guarda de transito destacado nas cidades de Valença e Santa Thereza.

EXONEROU-SE O SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO

O dr. Cardoso de Miranda foi nomeado prefeito de Petropolis

O interventor federal no E. do Rio, comt. Ernani do Amaral Peixoto, por acto de hontem, concedeu exoneração, a pedido, ao dr. Mario Aloysio Cardoso de Miranda, do cargo de secretario do Interior e Justiça, designando o dr. Antonio Rêlo Filho, chefe da Divisão do Interior e Justiça, para responder pelo expediente da mesma secretaria.

O dr. Cardoso de Miranda, foi nomeado prefeito municipal de Petropolis, em substituição ao Carlos de Magalhães Bastos, que pediu exoneração do cargo.

A EXPORTAÇÃO DE CARNES BRASILEIRAS

Uma reunião na Commissão de Defesa da Economia Nacional

Sob a presidencia do ministro João Alberto e com a presença dos demais membros da Commissão de Defesa da Economia Nacional, ministro Carlos Taylor e dr. Manoel Henriques da Silva, estiveram, hontem, reunidos os representantes dos frigorificos Wilson, Anglo, Swift e Armour, para tratar da exportação de carnes brasileiras.

Foram estabelecidos entendimentos preliminares, no sentido de defender os interesses dos productores nacionaes.

CASA DO SARGENTO

Posse da nova directoria

Realizar-se-á no dia 6 do corrente, ás 20 horas, a ceremonia da posse da nova directoria da Casa do Sargento. Essa ceremonia que revestir-se-á de solemnidade, se realizará na séde social á Praça Tiradentes n. 10, 2º andar, constando do programma já organizado, de uma hora de arte por elementos de radio e theatro, terminando com um baile que se prolongará até ás 4 horas da manhã seguinte.

A directoria que deverá dirigir os destinos daquella instituição durante o biennio 1940-1942, é a seguinte: presidente — Casemiro de Souza Filho, reeleito; vice-presidente — Manoel J. Soteiro; 1º secretario — Narciso Pinto; 2º secretario — José Caetano Martins; 1º thesoureiro — Mario Clemente de Lima; 2º thesoureiro — João Soares, reeleito; orador official — Wilton Cordeiro; reeleito e bibliothecario — Clarides da Silva.

O «Livro Branco» allemão

(Conclusão da 1.ª pagina)

de apoio, e que, independentemente, da forma como se desenvolvam os acontecimentos hespanhoes, a Hespanha constitue uma constante ameaça para Portugal. O enfraquecimento da Hespanha, inclusive, com a separação da Catalunha seria visto com agrado por Portugal.

"O tenente coronel Chamberlain, pertencente á missão militar ingleza, falou do perigo de uma guerra européa, dizendo: "Advertimos claramente o "bluff" da Allemanha e da Italia. Da mesma forma que outros companheiros mais jovens da nossa missão opinou, pessoalmente, que deviamos iniciar a guerra, se possivel immediatamente". Esta opinião baseava-se no facto de que a Allemanha não poderia surprehender com o material de guerra novo que o exercito não estava preparado faltando, sobretudo, quadros, que o material da aviação e os tanks eram antiquados, tendo portanto, pouco valor e que ainda estavam equipadas de modo insufficiente as unidades treinadas ou novas. Alem disso, allegou a situação economica e moral do paiz (a possibilidade de ser derrubado o regimen). A' Allemanha faltavam mineraes, oleos, borracha e viveres. A Italia, sua possivel alliada, encontrava-se ainda em peor situação posto que, nem sequer dispunha de materias primas. Declarou que em vista das circumstancias actuaes não seria possivel evitar-se a guerra no futuro. Melhor seria iniciai-a já quando o momento offerecia menos perigos. A Inglaterra podia contar, de immediato, com a estreita collaboração da America.

"Fiz a Chamberlain a pergunta de se a Inglaterra, neste caso, pensava implantar o serviço militar obrigatorio. Respondeu-me que isso não seria feito, pois considerava-se mais efficaz a seguinte forma de ajuda da Inglaterra: a participação da marinha, aviação e, igualmente, da arma dos tanks, e a participação da industria. Esta forma de auxilio, logicamente, podia ampliar-se no transcurso dos acontecimentos da guerra até a mobilização completa.

"O coronel Daily, da Missão Militar ingleza, mostra-se optimista sobre os resultados dos trabalhos da referida organização. Deu-me a entender que a Inglaterra empregava meios que garantiam o exito. De momento já se conseguira estorvar amplamente a venda de material de guerra allemão. Pode-se considerar com muito scepticismo a possibilidade de que a Allemanha venda ainda mais material de guerra. Advertiu, a este respeito, que as experiencias recentes com material de guerra allemão na Rumania ha-

[illegible]

mandos até de divisão e com cursos de 2 annos para os Estados Maiores. Deste modo recebia a Inglaterra uma organização para todo o Imperio, preparando-o para o conflicto futuro.

O commandante Gade, addido militar norte-americano, por sua vez, disse-me: "Por nossas idéas estamos do lado das democracias. No momento presente estuda-se na America a possibilidade de rapidos auxilios para a Inglaterra e a França. Chegou-se á convicção de que os auxilios não podiam demorar tanto como na guerra mundial, onde só depois de decorrido mais de um anno entraram em combate os primeiros soldados americanos, ao passo que agora, apenas entre 7 e 10 dias depois de estallar a guerra, enviar-se-iam mil aviões". Advertiu-me, tambem, o commandante Gade, sobre os methodos inadmissiveis da penetração allemã na America do Sul, com o que os Estados Unidos não podiam estar de accordo. O commandante Gade é pessoa de confiança e amigo pessoal do presidente Roosevelt. Mantém relações muito estreitas com a Belgica e goza da amizade do rei da Belgica. Não tem sympathias pela Allemanha. Desfruta de grande fortuna pessoal.

"Nas conversações com Chamberlain, Daily e Gade, senti a certeza de uma collaboração tacita, muito intima, no caso de um conflicto.

"Tive frequentes conversações com italianos desta cidade. Estavam muitos nervosos, interessando-se profundamente pela nossa attitude em um conflicto futuro. Postos contra a parede, referiam-se ás ameaças contra a humanidade e a cultura na guerra proxima, pelo que dever-se-ia evital-a a todo o transe.

"Durante a estada da esquadra franceza, o commandante Darrieux, sub-chefe do Estado Maior da esquadra do Atlantico, considerado como um dos homens de maior futuro da marinha franceza e que já conhecia quando era ainda commandante de uma unidade de destroyers, convidou-me pessoalmente a seu navio-capitanea e, igualmente, a visitar o porta-aviões "Bearn". Com o capitão Stefanowicz, acompanhados pelo embaixador francez, éramos os unicos estrangeiros a bordo. O "Bearn" estava ancorado no meio do rio Tejo, e muito afastada a possibilidade de vel-o de perto. Durante a conversação o commandante Darrieux expressou-me bastante sereno sobre as possibilidades de um proximo conflicto. Sublinhou, principalmente, que na França os circulos direitistas com sua imprensa tinham temores infundados e não julgavam de modo certo a situação. O maior erro, segundo elle, era o pacifismo das democracias posto que, assim, não se podia iniciar a guerra, isto é, ser os primeiros a tomar a offensiva. Deste modo entregava-se ao inimigo o triumpho mais valioso, o da surpresa. Mas, já se havia começado a pensar de outro modo. Acredita- tambem, ser possivel um entendimento com os italianos.

"Em resumo, queria sublinhar a serenidade e a conformidade de opiniões dos representantes da Inglaterra, França e Estados Unidos".

Terceiro documento

O terceiro documento é constituido por uma carta do "Voivoda" dr. Grazynski, de Katowitz, ao ministro no Exterior em Varsovia e com a data de novembro de 1938.

"Senhor ministro. Considero meu dever pôl-o ao conhecimento de uma conversação que teve logar entre o sr. Krulis Randa, antigo director geral das fabricas de Trzynice, e o senhor Zielenlewski. Esta conversação é de grande importancia porque o sr. Krulis Randa é um dos mais importantes industriaes tchecos, cujo nome surgiu, ultimamente, como candidato á presidencia da Republica tchecoslovaca. Nella o sr. Randa expressou-se nos seguintes termos: "Durante mil annos os tchecos actuaram politicamente entre o conjuncto do imperio germano. Depois que conseguiram a independencia surgiu na Tchecoslovaquia um grupo que tentou realizar uma politica independente. Suas tentativas, entretanto, foram annulladas. Essas tentativas falharam. Agora, segundo minha opinião, o Estado Tcheco deve voltar a seu antigo papel participando do destino politico do Reich allemão". Levando-se em conta a posição do sr. Krulis Randa, suas palavras encerram grande valor e mostram que existem as mesmas tendencias observadas tambem em tempos passados. Assignado, dr. Grazynski "voivoda".

Quarto documento

Relatorio do embaixador polonez em Washington, conde Jerzy Potoki, ao ministro dos Estrangeiros polonez, em Varsovia, com data de 21 de novembro de 1938. Assumpto: — Entrevista com o embaixador Bullitt. E' o seguinte o texto do relatorio:

— "Sr. ministro dos Estrangeiros, em Varsovia. Celebrei hontem longa conferencia com o embaixador Bullitt actualmente passando aqui suas férias. De entrada observou que mantém relações muito cordiaes com o embaixador Lukasiewicz, em Paris, e que com muito gosto fala com elle. Como o sr. Bullitt informa constantemente o presidente Roosevelt sobre a situação internacional na Europa, especialmente sobre a Russia, seus relatorios são lidos com grande attenção pelo presidente Roosevelt e pelo Departamento de Estado.

O sr. Bullitt tem uma linguagem viva e interessante. Todavia, sua reacção ante os acontecimentos europeus, é antes a de um jornalista do que de um politico, pois de sua conversação sobre as questões européas de hoje se extráem consequencias muito negativas. Em sua conversação, o sr. Bullitt mostrou um grande pessimismo. Falou de que a primavera de 1939 seria, sem duvida, muito agitada, aggravada pela possibilidade constante de guerra por parte da Allemanha, assim como pelo perigo inherente ás questões ventiladas na Europa.

Está de accordo com minha opinião de que o centro de gravidade das questões européas passou de Oeste para Este, pois a capitulação dos Estados democraticos em Munich revelou á Allemanha a debilidade dos mesmos. Em continuação, falou o sr. Bullitt sobre a completa falta de preparação da Grã Bretanha para a guerra, e a impossibilidade de realizar na industria ingleza as transformações necessarias para a producção de guerra, especialmente quanto á aviação. Expressou-se com grande enthusiasmo sobre o exercito francez, confirmando, porém, que a aviação franceza é antiquada.

Segundo declarações dos technicos militares durante a crise do outomno de 1938, uma guerra na Europa duraria pelo menos seis annos e terminaria, segundo sua opinião, na completa destruição da Europa e com o Communismo em todos os Estados. Sem duvida, no final a Russia tiraria as consequencias disso. Sobre a URSS, o embaixador expressou-se em tom depreciativo. Disse que a ultima operação de limpeza, sobretudo a eliminação de Blucher, provocou uma completa desorientação no Exercito Vermelho, que não é hoje capaz de resistir ao esforço que significa uma guerra. Em termos geraes, a Russia,

[illegible]

taria possivel que a Allemanha se afastasse muito de suas bases e, desta forma, ella se condemnaria a uma guerra longa e de usura. Somente então os Estados democraticos atacariam a Allemanha e obrigariam-na a capitular. A minha pergunta sobre se os Estados Unidos participariam desta guerra, o sr. Bullitt respondeu: — "Indubitavelmente, sim, porem, somente depois da Inglaterra e da França terem começado". A opinião nos Estados Unidos, ante o Nazismo e o Hitlerismo, é tão forte, que já hoje, entre os norte-americanos, reina uma psychose parecida com a de antes da declaração de guerra dos EE. UU. á Allemanha, em 1917 — disse o sr. Bullitt.

O embaixador perguntou, em continuação, pela Polonia e sobre nossa situação no Este da Europa. Confirmou que a Polonia é um Estado que tomaria as armas se a Allemanha transpazesse suas fronteiras. A questão da fronteira commum com a Hungria merece minha maxima comprehensão. Os hungaros são um povo muito apto. Uma linha de defesa commum com a Yugoslavia seria um bom dique á expansão allemã. A seguir, falou o sr. Bullitt sobre a questão ukraniana e as tentativas allemãs na Ukrania. Confirmou que a Allemanha tinha preparado um quadro completo de ukranianos que poderiam formar o futuro governo ukraniano, e estabelecer ali um Estado independente sob a influencia allemã. "Uma tal Ukrania — disse Bullitt — seria naturalmente para os senhores muito perigosa, pois exerceria uma influencia immediata sobre os grupos ukranianos no Este da Polonia". A propaganda allemã tem, hoje, marcada tendencia nacionalista ukraniana. Como ponto de partida para esta empresa servirá a Ukrania Carpatho-Ruthenica, cuja existencia, sobretudo do ponto de vista estrategico, interessa á Allemanha. A respeito da situação do Este da Europa, o sr. Bullitt não se mostrou muito bem informado, e a conversação sobre este ponto tomou um matiz muito superficial.

(Assignado) — Jerzy Potocki, embaixador da Republica Polonesa.

Quinto documento

Relatorio do embaixador polonez em Paris, sr. Jules Lukasiewicz, dirigido ao Ministerio dos Estrangeiros polonez, em Varsovia, datado de 17 de dezembro de 1938. E' o seguinte o texto:

— "Completando minhas informações telegraphicas que tive a honra de mandar ao sr. ministro, durante as ultimas semanas, permitto-me resumir com este minha opinião sobre a politica externa franceza, depois da conferencia celebrada em Munich e depois da visita do sr. von Ribbentrop.

O acontecimento mais importante deste tempo era, naturalmente, a declaração franco-germanica de 6 de dezembro deste anno, pelos ministros Bonnet e von Ribbentrop. O desejo francez de, pelo menos, equilibrar as relações com a Allemanha, depois da Conferencia de Munich, como o fez a Inglaterra publicando o conhecido communicado Chamberlain-Hitler, era indubitavelmente claro e forte. Porém, parece que o chanceller Hitler tomou uma iniciativa concreta durante sua entrevista de despedida, celebrada com o embaixador francez François Poncet. A França acolheu esta iniciativa benevolente e francamente contente, expressando o desejo de uma realização immediata.

Quando parti, em fins de outubro, para Varsovia, o ministro Bonnet informou-se que assignatura e publicação da declaração estavam imminentes. Porém, esta supposição não se realizou por dois motivos: — Diz-se que era difficil haver um accordo sobre o texto e, por outra parte, o assassinato do addido da embaixada allemã em Paris causou a suspensão das negociações por duas semanas. Segundo parece, as difficuldades para chegar a um accordo sobre o texto da declaração se devem aos esforços do ministro dos Estrangeiros francez, sr. Bonnet, para dar á declaração uma formulação tal que implicasse no reconhecimento, não somente da fronteira germano-franceza, como tambem das possessões francezas de ultramar.

O texto definitivo da declaração toma em consideração o fim a que se propoz o sr. Bonnet, ou póde ser interpretado pelo menos neste sentido. No momento em que o texto se achava fixado definitivamente, o governo allemão toma a iniciativa propondo uma visita de von Ribbentrop a Paris. O sr. Bonnet acolheu immediatamente de forma favoravel esta iniciativa, já que, por consideração á situação politica interna, como no que respeita á propaganda no estrangeiro, queria dar á declaração um caracter tão solemne como fosse possivel, creando, por sua vez, em torno deste acto, uma atmosphera que produzisse uma melhoria essencial nas relações da França com sua vizinha. Por causa da greve geral annunciada na França pelas organizações syndicaes e partidos operarios, para o dia 30 de novembro, teve que transferir-se a visita do ministro dos Estrangeiros allemão, cuja data de chegada a Paris já estava quasi fixada.

A visita teve logar a 6 de dezembro, em uma atmosphera de tranquilla cortezia, tanto por parte do governo francez como dos meios politicos francezes. Somente a imprensa de opposição extrema commentou de fórma bastante dura esta visita. Conseguiu-se ganhar a impressão de que a immensa maioria do povo francez queria acreditar na possibilidade de uma melhoria permanente das relações germano-francezas. Todavia, a desconfiança era demasiado grande, e no final pesou ainda mais sobre os animos. Esta desconfiança foi, naturalmente, reforçada pela campanha anti-franceza da imprensa italiana, que não encontrou nenhuma replica séria por parte da Allemanha. Actualmente, isto é, apenas uma semana depois de partir von Ribbentrop, já desappareceu o éco dessa visita. Esse éco foi substituido pelo novo desassocego causado tanto pela campanha anti-franceza da Italia, como pela questão de Memel e da Ukrania. Póde-se constatar com absoluta segurança que a declaração tranquilizou a opinião publica franceza justamente no ponto em que menos é necessario, isto é, na questão da fronteira germano-franceza. Em troca, nada de novo tranquillizador no que se refere ás tendencias expansionistas da Allemanha e Italia, o que é provavelmente o que mais desassocega a opinião publica daqui.

Ha que conceder, todavia, por sua vez, que a declaração fortaleceu indubitavelmente a posição do governo ante o Parlamento, a Bolsa e a opinião publica, e que, por outra parte, augmentou e foi tornada mais profunda a divergencia entre o governo Daladier e a opposição extrema das esquerdas, com os communistas á frente. No que se refere á attitude dos meios officiaes a respeito da declaração, póde-se constatar uma reserva quasi absoluta e uma attitude altamente precavida. Da entrevista que celebrei com o embaixador Leger, se deprehende que o governo francez está disposto ao apaziguamento das relações germano-francezas, sobre uma base européa central, seja como ponto de partida para um apaziguamento geral no continente. Parece-me mais palavras um sentido concreto e pense

[illegible]

meios politicos francezes como reconhecimento do imperio colonial francez sem os territorios submettidos ao mandato. A declaração, finalmente trouxe comsigo uma melhoria nas relações de vizinhança, o que é de importancia com relação ás passagens do livro de Hitler, "Mein Kampf", em que o autor designa a França como o inimigo capital da Allemanha. De outro lado, póde-se constatar que os problemas economicos são extraordinariamente complicados e exigem largas negociações, assim como a atmosphera politica não melhorou sufficientemente para simplificar e solucionar acceleradamente os problemas economicos.

No que se refere ao primeiro e terceiro paragraphos da declaração, são antes um "primum desiderium", talvez incluidos de uma parte mais exclusivamente, e respondem á realidade. Attenção especial merece o facto de que as conversações com Ribbentrop não trouxeram nada de novo, deixando margem ás esperanças futuras sobre dois problemas especialmente interessantes para a França: relações com a Italia e questão da Hespanha. Resumindo o anterior, póde-se constatar que na elaboração e assignatura da declaração, a parte franceza tentou, embora discretamente, dar ao acontecimento uma significação maior, emquanto que a Allemanha reduziu a importancia á de um acto bilateral. E' por isso, claro que a sorte da declaração depende essencialmente de Berlim, já que é difficil acreditar que a politica franceza soffra uma séria mudança. Desde o momento em que foram suggeridas, a declaração franco-allemã e a visita de von Ribbentrop a Paris constituiram os acontecimentos mais importantes dos que puzeram em claro a totalidade da politica franceza, depois de sua derrota em Munich, especialmente o que affecta ás relações da França com a Europa Central e Oriental.

A primeira noticia da projectada declaração rompeu o silencio da imprensa franceza sobre as relações da França, no que respeita á sua alliança comnosco, assim como no que se refere ao pacto de assistencia reciproca com a URSS. Os primeiros que fizeram manifestações neste terreno foram os orgãos partidarios apaixonados por uma collaboração com a URSS, especialmente "L'Humanité", "Le Populaire" e "l'Ordre", etc., incluindo Pertinax e Madame Tabouis. Todos elles defenderam o pacto franco-sovietico, ainda que sem pôl-o no mesmo plano que a alliança comnosco. A imprensa da direita e a semi-official, pelo contrario, se limitou, como o "Temps" e o "Petit Parisien", a indicar que o problema essencial para a França era somente o de sua alliança com a Inglaterra, emquanto que na situação actual eram de valor duvidoso o pacto com a URSS e a alliança com a Polonia. Ademais, o "Temps" se expressou repetidamente em seus artigos de fundo, em não offerecer obstaculo algum á constituição de um imperio allemão na Europa Central e Oriental. Por outra parte, o projecto da declaração franco-allemã actualizou de novo dentro do governo a questão das obrigações internacionaes da França. Ha que alguns politicos russophilos, como o sr. Mandel, tratavam de saber se esta declaração era compativel com a alliança comnosco e o pacto franco-sovietico.

Finalmente, o sr. Bonnet, por esta razão, se viu no caso de falar commigo sobre o assumpto, e provavelmente terá feito o mesmo com o embaixador da Belgica. A primeira destas conversações teve logar antes que o sr. Bonnet se tivesse manifestado de accordo com o texto projectado da declaração. O sr. Bonnet me leu a declaração, com o commentario de que a reserva relativa ás relações com terceiros Estados se refere tambem ás relações comnosco. Pela segunda vez conversamos sobre o mesmo assumpto, ao entregar eu ao ministro dos Estrangeiros francez a resposta do sr. ministro ao communicado anterior de 28 de novembro. O sr. Bonnet mantinha na mão o texto articulado da declaração do sr. ministro, confirmando que a interpretação nelle contida sobre o ponto de vista francez era totalmente exacta. Finalmente, me informou sobre sua conversação com von Ribbentrop, accentuando espontaneamente que havia confessado ao interlocutor allemão que entendia como provida de sentido tanto a alliança comnosco como com a URSS. Pelo demais, o communicado encontrado na imprensa sobre a sessão do comité de assumptos externos do Parlamento, em 14 deste mez, parece indicar que, apesar do sr. Bonnet não ter mencionado em sua exposição a alliança comnosco nem o pacto com a URSS, sem embargo respondeu a uma pergunta sobre a questão, affirmando que as obrigações da França para comnosco e a URSS continuava sendo as mesmas e se revestiam de plena validez. Seria, todavia, prematuro, acreditar que isso esclarece totalmente as relações do governo francez, do Parlamento e opinião publica, no que affecta á alliança comnosco. Sou de opinião que é mais certo que a declaração franco-allemã não fez senão actualizar as relações da França no que se refere á sua alliança com a Polonia e a Russia, e que, portanto, não violou nem abalou a validez desses documentos. E' de assignalar que os meios que se preoccuparam com as allianças anteriores da França, por motivo da declaração franco-allemã, foram quasi exclusivamente os meios russophilos.

A alliança com a Polonia foi, pois, antes um pretexto, porém, não a exigencia capital para pensar na manutenção do pacto franco-sovietico. Analysando-se a situação actual do ponto de vista puramente politico, ha que constatar, infelizmente, com toda decisão, que nem na attitude do governo, representado por Bonnet, nem entre os parlamentares, nem na imprensa, póde-se encontrar alguma coisa indicando que se trata de dar nova força vital á alliança comnosco e convertel-a em instrumento da politica externa franceza. Em troca, não faltam numerosos indicios que permittem concluir que, no caso de que por uma ou outra razão a França se veja forçada a cumprir as obrigações que têm para comnosco, em virtude da alliança, seriam maiores sem duvida os esforços para desfazer-se dellas do que para cumpril-as. Minha opinião não parece estar de accordo com as declarações do ministro dos Estrangeiros francez, sr. Bonnet, que tive a honra de communicar ao sr. ministro. Todavia, é exacta e reproduz a situação exactamente.

Bonnet é uma pessoa debil de caracter, que jamais está em situação de defender qualquer causa, e que cae na tentação de se adaptar á opinião de cada um de seus interlocutores. Ainda que eu não tenha em nenhum caso a intenção de julgar da sinceridade de suas manifestações para comnosco, não tenho a menor duvida de que não adoptará ante o governo, a imprensa e o Parlamento, a mesma attitude que expressou em sua conversação commigo. Já varias vezes chamei a attenção do sr. Bonnet, tanto directa como indirectamente, sobre a enorme differença que separava nossas conversações directas das manifestações da imprensa semi-officiosa, e o éco no Parlamento. Minhas observações não tiveram até agora o menor exito.

Esperaremos até ver o que traz a proxima discussão na Camara dos Deputados. Em todo caso, difficultara

[illegible]

representa um papel [illegible] á qual em nada lhe interessa se a alliança com a Polonia ou a URSS reveste ou não um papel especial.

Isso não teve logar não porque duvidem de que estejamos dispostos a offerecer resistencia ás pretenções excessivas da Allemanha e sim porque não se acredita que tal resistencia possa ter algum exito. E' por essa razão que a questão Carpatho-Russa não foi resolvida de accordo com os desejos da Hungria e a Polonia desempenhou um papel de colossal importancia negativa.

Em resumo, a França não considera de valor positivo senão a alliança com a Inglaterra, emquanto que a alliança comnosco e a URSS é considerada mais como uma carga e somente com certo desgosto é que se declara a seu favor. Essa situação poder-se-ia modificar se a França, considerando-se sob o influxo da Inglaterra, emprehender uma politica offensiva frente á Allemanha, o que é totalmente inverosimil em um futuro proximo, a não ser que nossa resistencia á politica allemã prove, no curso dos acontecimentos, que será efficaz o que, por sua vez, influirá na attitude de outros Estados do centro europeu e da Europa Oriental. E' possivel, tambem, que se o ataque da Italia se tornar mais directo e perigoso, protegido de uma ou outra forma pela Allemanha, a França ver-se-ia obrigada a defender-se em um sector em que não tem o apoio da alliança ingleza e neste caso trataria de tirar proveito de suas allianças no continente, ainda que somente como elementos auxiliares e de valor inferior á alliança ingleza. No que se refere á Italia, póde-se estimar que a visita de Chamberlain a Roma constituiria um ensaio para provocar melhoria das relações franco-italianas, o que poderá trazer comsigo, por enquanto, resultados positivos, o que faria com que a França se mostrasse inclinada a manter sua attitude derrotista nas questões da Europa Central e Oriental. Tratando-se dos problemas da Europa Central e Oriental, a politica franceza demonstra, contra os esforços de expansão allemã, não somente actividade absoluta e derrotismo, como tambem é incapaz de tomar ante elles, outra attitude que a caracteristica nos ultimos vinte annos.

Tenho a impressão de que o ponto de vista tomado pelo ministro Bonnet ante von Ribbentrop, sobre a garantia da fronteira tcheca, era analogo ás opiniões que expressou a seu tempo o embaixador Leger, em uma conversação commigo. Se o sr. von Ribbentrop o quizesse, poderia entrar garantia das novas fronteiras ainda antes que sejam garantidas por nós e pela Hungria. Como se deprehende das informações que me communicou o ministro Bonnet, o ministro von Ribbentrop recebeu a promessa de que a França não se opporá á expansão economica allemã na bacia do Danubio. Von Ribbentrop, tampouco, conseguiu obter na França a impressão de que uma expansão politica no mesmo sentido tropeçaria com séria resistencia franceza. Nos problemas puramente relacionados com o Este europeu, sobretudo russos, reina na opinião publica franceza, como na politica, um caos completo. A confiança na Russia Sovietica, ou, dizendo melhor, em seu poder, diminue cada vez mais, e do mesmo modo decrescem as sympathias. A situação interna dos Soviets é considerada de modo muito pessimista ouvindo-se, especialmente nos circulos militares, temores de que algum levante militar em Moscou pudesse provocar uma perigosa collaboração entre Berlim e a Russia.

Na questão da Ukrania tropeça-se com a impossibilidade de comprehender a situação, o que originou por sua vez a impressão derrotista de que a acção ukraniana podia começar qualquer mez, quando os allemães quizessem, ameaçando a integridade do territorio. Todo este conjuncto de problemas mantém a opinião publica franceza em constante tensão, reflectida na imprensa, assim como nas declarações dos membros do Parlamento. Esta situação encontra por parte do governo uma attitude que pode ser qualificada de falta de força do Conselho. Obtem-se a impressão de uma psychose geral impossivel de vencer actualmente, nem com os mais razoaveis argumentos. Todavia, ouvem-se cada vez com maior frequencia vozes sensatas se oppõrem á politica de uma reserva absoluta, advertindo dos perigos que surgiriam se a França se desinteressasse completamente da frente centro e este européa, sobretudo com relação á Polonia. Provavelmente, distamos ainda muito desses factores que possam influir sobre os factores que definem as verdadeiras effectuações da politica externa franceza.

Não obstante, encontram-se já hoje politicos francezes e pessoas não sómente a favor da manutenção da alliança com a Polonia, como tambem se actival-a. Entende-se por si só que meus esforços e de meus collaboradores estão dirigidos em organizar as manifestações da imprensa e do Parlamento a favor de uma collaboração entre a França e a Polonia, para obrigar o governo, deste modo, a precisar publicamente seu ponto de vista. Apesar das opiniões, em geral pessimistas, sobre a situação internacional da França, não é de temer que este ponto de vista chegue a ser excessivamente negativo.

Sexto documento

Relatorio do embaixador polonez em Washington, conde Jerzi Potocki, enviado ao Ministerio do Exterior em Varsovia, datado de 12 de janeiro de 1939 falando sobre a situação da politica interna, ou seja opinião sobre a Allemanha e questão dos judeus.

O ambiente actualmente reinante nos Estados Unidos caracteriza-se por um odio crescente contra o Fascismo, muito especialmente concentrado na pessoa do chanceller Hitler, bem como em geral contra tudo que tem que ver algo com o nacional-socialismo. A propaganda acha-se sobretudo em mãos dos judeus, aos quaes pertencem quasi 100% o radio, o film, a imprensa e as revistas. Não obstante fazer-se esta propaganda muito grosseiramente, pondo-se a Allemanha tão baixa como pode ser — aproveitam-se sobretudo das perseguições religiosas e dos campos de concentração — tem effeitos muito profundos, já que o publico daqui não possue os menores conhecimentos nem nenhuma idéa sobre a situação na Europa. Actualmente a maioria dos americanos considera o chanceller Hitler e o nacional-socialismo como o peor açoite e o maior perigo que ameaça o mundo. A situação aqui constitue um fôro excellente para toda classe de oradores e para os emigrantes da Allemanha e da Tchecoslovaquia que não economizam palavras para excitar esse publico com as calumnias mais variadas.

Exaltam a liberdade americana, oppondo-a aos Estados totalitarios.

Um detalhe muito interessante nesta campanha habilmente projectada e effectuada principalmente contra o nacional-socialismo é que se elimina quasi por completo a Russia Sovietica. Se se allude a ella, fazem-no de modo amistoso, pondo as coisas de tal maneira como se a Russia Sovietica tivesse adherido ás nações democraticas. Graças a esta habil propaganda, as sympathias do publico norte-ameri- [illegible]

dois milhões. Os dispendios da administração no paiz e nos territorios tomam cada dia maior incremento, unicamente as enormes sommas de biliões de dollares que o Thesouro investe nos trabalhos para dar occupação a esses sem-trabalho mantém uma certa tranquillidade no paiz. Até agora occorreram apenas greves e disturbios locaes que não sáem fóra do commum. Até quando será possivel aguentar com essa classe dos subsidios do Estado, é hoje difficil vaticinar. A excitação e a indignação na opinião publica, bem como os graves conflictos entre emprezas particulares e trusts poderosos, por um lado, e operarios por outro lado, crearam muitas inimizades ao sr. Roosevelt, tirando-lhe o somno de numerosas noites.

Sobre o segundo ponto, só se póde ver que o presidente Roosevelt, com um habil jogo politico, como bom conhecedor da psychologia americana, que é, póde desviar logo a attenção do publico norte-americano da situação interna, interessando-o pela politica internacional. O methodo para attingir essa finalidade não era muito difficil. Bastava pôr em scena, por um lado de modo adequado um perigo de guerra que ameaçava o mundo pela actuação do chanceller Hitler e por outro lado, havia de se crear um fantasma falando de um ataque aos Estados Unidos por parte dos Estados totalitarios. O pacto de Munich foi para o presidente Roosevelt uma occasião muito opportuna. Elle o expoz como uma capitulação da França e da Inglaterra deante do plano bellicoso do militarismo allemão. Como se costuma dizer aqui, Hitler collocou a pistola sobre o peito de Chamberlain. A França e a Inglaterra, portanto, não haviam outra coisa que escolher senão assignar essa paz deshonrosa.

Tambem o procedimento brutal contra os judeus na Allemanha, bem como o problema dos emigrantes era o que dava novos alentos ao odio contra todo que estava relacionado com o nacional-socialismo allemão. Desta acção participaram alguns intellectuaes judeus, como Bernard Baruch, o governador do Estado de Nova York, sr. Lehmann, o recem-nomeado juiz da Côrte Suprema, Felix Frankfurter, o secretario do Departamento do Thesouro, sr. Morgenthau e outras personalidades da amizade do presidente Roosevelt. Este deseja que o presidente se converta em dirigente da luta pelos direitos dos homens pela liberdade da religião e da palavra e que se castigue futuramente os que cream intranquillidades.

Este grupo de pessoas investidas nos mais altos cargos do governo norte-americano e que pretendem apresentar-se como "representantes do verdadeiro [illegible]

[illegible] Jerzi Potocki, Embaixador da Republica da Polonia".

Depois da «Copa Roca», deixamos levar, tambem, a «Copa Rio Branco»...

A BATALHA

Director: JOSÉ ROCHA VAZ

ANNO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 2 de Abril de 1940 — N. 4.184

Mesmo com o estimulo permanente da torcida, o nosso scratch não foi além do empate, que resultou, para os uruguayos, em dupla victoria

DESTA VEZ JAYME BARCELLOS TEVE GRANDE RESPONSABILIDADE NO FRACASSO, DEIXANDO-SE SUGGESTIONAR, PELA TORCIDA, NO MOMENTO DAS SUBSTITUIÇÕES

Está tudo acabado. Com o match de ante-hontem, em São Januario — outróra palco de grandes triumphos das nossas côres — findou-se o ultimo acto da tragi-comedia que vimos representando desde janeiro do anno passado — quando conhecemos, pela primeira vez, em nossos gramados, um revés contundente. Foi-se a Copa Roca. Foi-se a Copa Rio Branco, que, desde a sua instituição, ha vinte e quatro annos passados, se achava em nosso poder. Uma simples victoria, ante-hontem, e o valioso trophéo — instituido pelo saudoso embaixador Lauro Muller, em memoria de Rio Branco, para estreitar cada vez mais os laços da amizade brasileiro uruguaya — ficaria de posse definitiva da nossa entidade. Mas deixamos escapar a opportunidade. Que faremos agora? Francamente, não sabemos. Nunca o football teve uma organização perfeita. Basta recordar, atravès dos tempos, o amontoado de crises e scisões que assaltaram o nosso sport mais popular. Mas ainda não haviamos attingido o ponto em que nos achamos hoje. De um anno para cá, que temos visto? Desorganização absoluta. Quem é o responsavel ou quaes são os responsaveis? Todos. Na alta esphera da administração, uma babel. E na camada dos jogadores, a indisciplina, a chicana, a intriga e o odio!

* * *

Foi admiravel, surprehendente, o espirito de patriotismo da torcida — dessa vez mais numerosa — que compareceu ao estadio de São Januario. Durante grande parte da luta, soube animar com o enthusiasmo e calor caracteristicos os nossos players, á conquista da victoria. Elles — reconheçamos — parece que estavam mais compenetrados de sua missão. Entraram em campo e iniciaram a luta com forte disposição de vencer. Faltou-lhes "chance", em determinados momentos, para assegurar uma vantagem no placard que todos perderam e premiar os seus esforços. Todavia, mais cedo do que se esperava, deixaram-se levar pela apathia dos moldes anteriores. O adversario, que proporcionou outro sadio exemplo de fibra, de ardor e de enthusiasmo, aos poucos, novamente, foi se fazendo notar. Mas como o empate lhes assegurou o direito de levarem, pela primeira vez, a Copa Rio Branco para Montevidéo, rendamos nossa homenagem de admiração aos seus novos integrantes. Repetiu-se o episodio de 32, agora em papeis inversos. Naquella época os brasileiros embarcaram para a capital uruguaya sob a descrença absoluta de nosso povo e voltaram consagrados. Tres victorias consecutivas sobre os campeões do mundo representava a maior façanha sportiva do Brasil — até hoje jámais superada. E agora os orientaes, que vieram aqui para aprender algo comnosco, regressam invictos. Por que não admirar um feito desses, da mesma forma que os uruguayos admiraram o nosso?

* * *

Ao abordarmos os fracassos anteriores da nossa equipe, preferimos não accusar esse ou aquelle, porque todos, indistinctamente, concorreram para o fiasco. Mas igualmente não formamos entre os que attribuiram a Jayme Barcellos parcella forte da responsabilidade. Jayme Barcellos é um technico amador. Acceitou o cargo, mais por uma questão de vaidade, do que por uma necessidade imperiosa. Não havia a quem recorrer. Para usar um termo da gyria — "pegou no abacaxi". O team já se desmoralizara physicamente nas mãos do technico anterior. Era preciso levar a questão até o fim, fosse como fosse. Foi isso que Jayme Barcellos pretendeu fazer. Mas não fez. Falhou no momento decisivo, quando tudo indicava o acerto. Referimo-nos ás substituições operadas no team. Jayme Barcellos sabia que Peracio não estava em condições de jogo. Mas, como um joguete ou boneco de mola, deixou-se suggestionar pelo reclamo da torcida, que pedia, em altos brados — mal sabia o que fazia — a presença do atacante botafoguense. Ha quem diga que Jayme Barcellos errou por que não fez entrar... Peracio logo de sahida no segundo tempo! Santo Deus! A inclusão de Peracio representou, nada mais, nada menos, do que a ameaça da absoluta inutilização do atacante mineiro para o football. Jayme Barcellos declarou, para justificar a sua attitude, que Peracio é temido pelos shoots e que poderia, com um pelotaço, decidir a partida.. Quanta ingenuidade! Carvalho Leite, pleno de forma technica e physica — porque foi um dos tres considerados em condição de jogo — era quem devia entrar em campo, unicamente elle! Emfim, tudo terminou. Se bem que perdemos a Copa Rio Branco, ainda evitamos o revés. E, dessa forma, o empate foi o resultado mais generoso para as nossas côres...

Empatando com os brasileiros, os uruguayos venceram a competição de 40

1x1, O "PLACARD" — VARELLA E LEONIDAS, OS MARCADORES

A valente equipe uruguaya que, empatando, tornou-se vencedora da disputa de 40, pela "Taça Rio Branco"

O publico que acorreu ante-hontem ao campo do C. R. Vasco da Gama foi superior ao de domingo ultimo.

E isto significa dizer, sem duvida, que o publico esperava uma rehabilitação do quadro da Confederação Brasileira de Desportos frente a equipe uruguaya, que, no primeiro jogo, contrariando sua propria espectativa, consignára uma victoria impressionante pelas circumstancias em que foi realizada.

No emtanto, nova decepção estava reservada á "torcida". Ao contrario de uma demonstração de esforços e de enthusiasmo, o "onze" cebedense forneceu, apenas, mais uma vez, elementos para a desillusão completa daquelles que, apezar dos pezares, confiavam nas possibilidades do actual football brasileiro.

UM SONHO DE VINTE MINUTOS

Durante os vinte minutos iniciaes, a "torcida" brasileira vibrou. Durou tanto o dominio da nossa equipe. Dominio completo, acção absoluta do ataque brasileiro na área de Barrios. Aos cinco minutos o arqueiro uruguayo fazia sua primeira defesa, de um shoot fraco de Romeu. Mas, em pouco repetia-se o scenario de Buenos Aires. Dominio, opportunidades, e... bolas para fóra!

Mais uma vez fracassava o ataque brasileiro, que funccionava junto á porta do goal contrario, graças ao desnorteamento a que se entregaram os uruguayos ante a disposição que os nossos exhibiam de sahida.

Um shoot de Zezé Procopio, enthusiasmou bastante. Passara a pelota rente as traves do guardião visitante. Mas, em seguida a inercia, ou os excessivos passes na porta do goal, ou os shoots para fóra ou pelo alto. E Argemiro, quasi sempre passando para traz. Passados os vinte minutos, os uruguayos resolveram reagir. Começaram a apparecer os médios, principalmente Gonzalez e Martinez. E, então, a pelota chegava, de quando em vez, ás proximidades do goal de Nascimento. Argemiro não podia conter Martinez, nem Zarzur era o marcador sufficiente para Lago. Assim, Norival e Machado estavam sempre em actividade, para reter os bem arranjados avanços dos uruguayos. Havia mais harmonia entre os nossos adversarios.

E a partida decorreu, assim, equilibrada. Dos contendores fracos, equivalentes em força. Vem, mais organizado. O outro, tentando evitar um revés. Ambos mediocres, não podiam apresentar um football vistoso. E' facto que os dois guarda-valas tiveram trabalho. Barrios trabalhou mais, porém, as defesas que praticou foram resultante de arrancadas menos perigosas que as que se verificaram na área dos brasileiros. Os uruguayos jogaram com mais enthusiasmo, tambem. Mas se a ala direita não apresentava motivos para maiores alarmes, a ala esquerda, onde se encontravam Varela e Cainatti pouca liberdade podia contar da perseguição que moviam Procopio e Norival. A bola trocava de campo, a cada momento. E ás vezes demorava-se na área dos visitantes. Amorim destacava-se francamente. Mas Romeu, Leonidas e Jayr não encontravam nunca o caminho das rêdes... O jogo deveria decidir-se, pois, pela "chance". E os uruguayos tiveram-na com o "frango" que Nascimento não pegou.

Rodriguez cobrou um "foul" de Zarzur, perto da área, mandando a bola suavemente por cima da barreira. Varela acompanhou a pelota e Nascimento parou para Varela dar mais força ao balão e consignar o primeiro goal, aos 41 minutos. Pouco antes de ser encerrado o tempo, Lago, alcançando o balão na corrida, consignou novo ponto. O juiz apitou antes.

A MESMA COISA NO SEGUNDO TEMPO

Não foi outro o panorama do segundo tempo. Jogo muito movimentado, acções equilibradas, e pouco brilhantismo nas jogadas. Aos tres minutos Delgado assumia o posto de Martinez, e aos dez minutos Zarzur cedia logar á Brant. O veterano centro médio foi sómente mais combativo. Estava nas mesmas condições de seus companheiros: sem treino de conjuncto. Procurou alimentar mais o ataque. E, assim, como resultado dessa pequena melhoria, conseguimos empatar.

Os uruguayos mostraram-se dispostos á elevarem a contagem. Endereçaram varios "tiros", sem resultado.

A partida permanecia, assim equilibrada.

Machado, agora, destaca-se. Trabalha com Norival, que rebate muito (falha ás vezes) para evitar a acção de Nascimento. Tambem Gonzalez, Romero e Muniz tratam de manter á distancia o ataque adversario. Jair dribblava muito.

O publico protestou, pedindo Peracio. Barcellos attendeu, depois de muita gritaria, aos 27 minutos. No mesmo instante, Paz entrava em logar de Barrios. Continua o equilibrio, num jogo movimentado.

Sem que surgisse o goal da victoria, foi o prelio encerrado, registrando o "placard" 1 x 1.

AS EQUIPES

Ao apito do juiz — José Ferreira Lemos, os quadros formaram assim:

BRASILEIROS: — Nascimento; Norival e Machado; Zezé Procopio, Zarzur e Argemiro; Pedro Amorim, Romeu, Leonidas, Jair e Hercules.

URUGUAYOS: — Barrios; Romero e Muniz; Martinez, Gonzalez e Rodriguez; Perez, Chirimino, Lago, Varela e Cainatti.

AS SUBSTITUIÇÕES

— Delgado aos poucos minutos do tempo final, entrou em logar de Martinez que deixou o gramado contundido.

— Pouco depois, Zarzur deixou o campo, surgindo Brant.

— Matta, a seguir, substitue Chirimino.

— Attendendo ao publico, Peracio surge no logar de Jair e, Paz, no de Barris que, deixou o prelio contundido.

BOA ARBITRAGEM DE JUCA

A arbitragem de Juca, a nosso ver, foi correcta e precisa. Os goals annullados foram decisões acertadas. O ponto feito pelo ponta Perez que, para alguns foi errada, foi das mais acertadas, e, a melhor prova está na apreciação de um collega vespertino que, criticando, diz: — "O jogador oriental estava na linha do zagueiro, portanto, em condição de jogo." O lance descripto linhas acima, vem provar claramente que a decisão foi acertadissima, pois, o jogador precisa ter o adversario pela frente e, em caso contrario está impedido.

Está assim provado o seu verdadeiro impedimento.

Nas outras decisões, Juca agiu como no caso acima, dentro das leis internacionaes.

O UM A UM DO "PLACARD"

Apesar das varias opportunidades que se offereceram, sómente, duas vezes foi á pelota ao fundo das rêdes, legalmente, de accôrdo com os lances abaixo:

URUGUAYOS 1 X 0

"Foul" d Zarzur. Cainatti bate. O couro encaminha-se fracamente para o arco. Varela entra na área ameaçadoramente e, Nascimento deixa o couro alojar-se no fundo das rêdes, sem que o guardião brasileiro fizesse qualquer gesto de defesa. Estava, assim, feito o primeiro goal da tarde.

OS BRASILEIROS CONSEGUEM O EMPATE

Com a entrada de Brant os brasileiros mostram-se mais resolutos. Varios ataques são levados a effeito até que, Romeu arremata violentamente. Barrios dada a violencia do shoot deixa o couro fugir. Leonidas entra e, o couro vae ao fundo das rêdes. Estava feito o goal de empate.

OS DESTACADOS

Entre os vencedores não se deve destacar elementos, entretanto, a acção de Barrios, Muniz, Sixto Gonzalez, Varela, Rodriguez e Cainatti, foi excellente.

Os brasileiros trabalharam com mais enthusiasmo, entretanto, não conseguiram apagar a má impressão reinante. Nascimento, falhou no goal oriental, entretanto, fez optimas defesas, evitando a queda do seu arco. Norival e Machado com falhas. Dos medios, Brant e Procopio os melhores. No ataque Pedro Amorim em primeiro plano, Leonidas e Jair em plano egual e os demais, fracos.

Nascimento, guardião vascaino

O S. Christovão deverá jogar, domingo, em Bello Horizonte

REALIZANDO, CONTRA O ATHLETICO, A PROVA DE HONRA DE UM FESTIVAL SPORTIVO — TEAM COMPLETO, A EXIGENCIA DOS MINEIROS

Não é de hoje que se annuncia a ida do São Christovão a Bello Horizonte. Data de quasi dois annos, epoca em que o Athletico esteve aqui e perdeu para o gremio alvo, em Figueira de Mello, numa peleja nocturna. Mas as negociações jamais attingiram bom termo, de maneira que tudo ficou em contas. Agora, porém parece que tudo se resolveu satisfatoriamente.

JOGARA' DOMINGO, CONTRA O ATHLETICO

O Departamento Autonomo de football, entidade amadorista de Bello Horizonte, commemorará no proximo domingo, mais um anniversario da fundação. Realizará um grandioso festival, cuja prova de honra será disputada pelos quadros do Athletico e do São Christovão. O gremio alvo, segundo informações que colhemos, aguarda apenas uma ordem de embabrque para a capital mineira.

TEAM COMPLETO A EXIGENCIA DOS MINEIROS

Uma das exigencias dos mineiros se refere á constituição do quadro do São Christovão. Querem que o team vá integrado de todos os seus titulares — Villegas, Affonsinho, Joaquim, etc. — que não tomaram parte na recente excursão ao sul do paiz. Não se sabe se o gremio de Figueira de Mello poderá satisfazer a exigencia, uma vez que, apenas Villegas, de ainda não chegou, os demais jogadores não apresentam boas condições physicas.

"Filinha", a revelação no nado de costas

TREINAM OS JUVENIS DO S. CHRISTOVÃO

Quarta-feira, ás 16 horas, no campo da rua Figueira de Mello, os juvenis do club local treinarão em conjuncto com o Almerinda F. Club, estando chamados para as 15:30 horas os seguintes jogadores: Paulo, Ramiro, Vicente, Walter, Mario, Carnaval Oscar, Henrique, Ismar Queimado, Aldo, Neisinho, Wilton, Hugo, Floriano Careca e Nenem.

CARREIRO E MALAZZO EXAMINADOS

Foram submettidos a exame medico na Liga de Football, os jogadores Carreiro e Malazzo, pertencentes ao Fluminense.

Piedade Coutinho, a grande revelação no nado de costas

AMANHÃ E SEXTA-FEIRA, TEREMOS UM NOVO DUELLO NAUTICO ENTRE TRICOLORES E RUBRO-NEGROS

Com o mais significativo brilho, a Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, amanhã, e sexta-feira, na piscina do Club de Regatas Guanabara, o Campeonato Carioca de Natação.

A victoriosa entidade especializada offerecerá aos adeptos do sport mais util aos brasileiros um espectaculo que tão cedo não se apagará da memoria daquelles que tiverem a ventura de assistil-o.

Esta nossa asserção encontra justificativa no excepcional preparo das equipes do Flamengo e Fluminense, que tudo farão para a conquista do honroso titulo de campeão da cidade.

A performance obtida por Piedade Coutinho nos 100 metros, nado de costas, com o tempo de 1'23.5, constituindo assim o melhor resultado carioca em piscina de 50 metros, nos autoriza a vaticinar a queda de varias marcas cariocas ou mesmo brasileiras.

Organizada a tabella do Torneio Inicio do futuro campeonato

DESIGNADO O CAMPO DO FLUMINENSE PARA LOCAL DO JOGOS — BOTAFOGO X BANGU', O PRIMEIRO MATCH — OUTROS ASSUMPTOS RESOLVIDOS PELO CONSELHO SUPERIOR DA LIGA DE FOOTBALL

Reuniu-se hontem mais uma vez o Conselho Superior da L. F. R. J. Entre os assumptos de maior importancia, que foram discutidos destaca-se o seguinte:

SERA' MESMO A 14 O TORNEIO INITIUM

va na imminencia de não ser realizado, será mesmo levado a effeito no proximo dia 14.

O Torneio Initium que se acha-

A ORDEM DOS JOGOS

Foi sorteada a ordem dos jogos que ficou assim constituida:

1º) Botafogo x Bangu';
2º) Fluminense x Vasco;
3º) America x Flamengo;
4º) Bomsuccesso x São Christovão;
5º) Madureira x Vencedor do primeiro;
6º) Vencedor do 3º x Vencedor do 4º;
7º) Vencedor do 2º x Vencedor do 5º;
8º) Final — Vencedor do 7º x vencedor do 6º.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

Foi igualmente sorteado o campo que será o do Fluminense.

SO' JOGADORES CONTRACTADOS

De accordo com as modificações introduzidas no Regulamento Geral, os clubs não poderão incluir durante a disputa do Torneio jogadores a titulo de experiencia.

O CASO DOS JUVENIS

Tambem entrou em discussão o caso dos juvenis. Ficou assentado que os juvenis jogarão aos domingos pela manhã. Os jogos obedecerão á mesma ordem da tabella do turno neutro, sendo que apenas os clubs collocados em 1º logar darão campo.

APPROVADOS OS QUADROS DE CHRONOMETRISTAS E "LINESMEN"

Foram approvados os quadros de 1ª e 2ª categorias referentes aos quadros de chronometristas e de juizes de linha.

O BOTAFOGO AGUARDADO EM BELLO HORIZONTE

Martim, do Botafogo

Segundo noticias procedentes de Bello Horizonte, o America daquella capital solicitou e obteve da Liga de Football licença para realizar um jogo interestadual, no proximo dia 14. O adversario escolhido pelo gremio carioca é o Botafogo. Todavia, não poderá ir, uma vez que vae participar do Torneio Initium nesse mesmo dia.

IMPORTANTE REUNIÃO DA C. B. D.

ABORDADA A SITUAÇÃO DO FOOTBALL BRASILEIRO, DEANTE DA CAMPANHA DA IMPRENSA — UMA NOTA OFFICIAL SERA' DISTRIBUIDA HOJE

Deante da campanha movida pela imprensa carioca contra a actuação do "scratch" brasileiro nos jogos da "Copa Roca" e "Copa Rio Branco", reuniram-se hontem, á noite, os dirigentes da C. B. D. Compareceram todos os directores da entidade da rua Uruguayana, mas nada se transpireu. A reportagem da A BATALHA foi scientificada, então que o sr. Celio de Barros distribuirá, hoje uma nota official aos jornaes esclarecendo o que houve no conclave.

Reune-se hoje o Conselho Brasileiro de Natação

Está marcada para hoje ás 17 horas uma reunião do Conselho Brasileiro de Natação.

Nesse conclave serão estudados varios detalhes do campeonato brasileiro a ser disputado proximamente.

JAHÚ REFORMOU O CONTRACTO COM O VASCO

Foram registrados na Liga de Football os contractos de Fantoni e Jahú', pelo Vasco da Gama e Celio pelo Botafogo.

O PERMANENTE NO AMERICA F. C.

Acompanhado de gentil officio, recebemos o permanente do America F. C. Gratos.

SIXTO GONZALEZ PROPENSO A FICAR NO BRASIL

Sixto Gonzalez o magnifico centro medio da selecção uruguaya, ao que se affirma mostra-se bastante inclinado a não regressar ao seu torrão natal.

[illegible] a nossa reportagem, que o joven "pivot" [illegible] desejos de ingressar no Fluminense.

Vasco e Corinthians, domingo, inaugurando a temporada interestadual — do anno —

ANNUNCIA-SE INTERESSANTE O MATCH QUE OS CAMPEÕES PAULISTAS REALIZARÃO COM OS CRUZMALTINOS, NO ESTADIO DE S. JANUARIO — DOS SCRATCHMEN, ACTUARA' SOMENTE NASCIMENTO

Depois de tanta decepção proporcionada pelo scratch brasileiro, que vem de realizar uma das campanhas mais inglorias de toda a sua historia, vamos inaugurar a temporada interestadual.

Vasco e Corinthians serão os protagonistas desse primeiro embate — que, diga-se de passagem, está fadado a ter um transcurso animado.

Ambos os quadros se compõem de elementos de valor, capazes de augurar á peleja alternativas interessantes.

TRI-CAMPEÃO PAULISTA — O CORINTHIANS

O Corinthians ha muito que não se exhibe nesta capital. A ultima vez que jogou aqui, alias, foi contra o proprio Vasco da Gama.

Agora com o team de Telêco credenciado com tri-campeão paulista. Nesses tres annos impoz-se pela regularidade de performance.

Não ha grandes valores na equipe paulistana. Ha, todavia, primoroso conjuncto, o que já vale bastante.

DESFALCADO O VASCO DE VARIOS TITULARES

Na ultima vez que se apresentou em publico, com team actual, o Vasco logrou actuação [illegible]vel. Foi no torneio-relampago da temporada internacional [illegible] o onze de São Januario [illegible] campo sob boas perspectivas.

Dos scratchmen brasileiros [illegible] jogará Nascimento, uma vez que Chiquinho, [illegible] está em condições [illegible] detalhe não importa [illegible] do potencialidade [illegible] cruzmaltino, já que [illegible] com a volta de [illegible] reapparecimento de [illegible] tinham [illegible] equipe.